

“Apartai-vos!”

Convicção versus concessão
e transigência, 3ª Parte

Maria 8/01

CM/FM 3363

Maria 582



Empregos no Sistema são a fábrica de planóides!

É assim que muitos no Sistema se tornam frios e apáticos. Aos poucos vão ficando com seus sensores embotados e são sugados para dentro da matriz do Sistema, conformando-se com o mundo!

“Apartai-vos!”

Convicção versus concessão e transigência, 3ª Parte

Maria

Maria 582 CM/FM 3363 8/01

Querida Família

AMO vocês! Vou fazer-lhes umas perguntinhas e gostaria que dispensassem alguns minutos para refletirem nelas. Assim como Papai perguntou em “Morrer Diariamente”, quero que parem agora mesmo e pensem no seguinte: Por que você está na Família? Qual é a sua meta na vida? Como você descreveria o seu estilo de vida? Que tipo de exemplo cristão você dá no seu dia-a-dia? Até que ponto você tem aberto concessões em sua vida? Como passa o seu tempo? Quando foi a última vez que testemunhou para alguém de forma profunda e depois manteve contato com a pessoa? Se alguém passasse um dia observando-o, que profissão diria que você tem? Você é quente, frio ou morno?

2. Depois que lerem esta BN, terão que refletir nessas questões.

Concessões tornam a Família igual a todos

3. O tema principal desta série é convicção versus concessões. Referimo-nos a algumas crenças básicas da Família e ao padrão para um discípulo, que estão afundando devido a uma atitude de transigência. As concessões ameaçam eventualmente tornar a Família igual a todos. Essa é a essência das concessões. O Diabo entra através de concessões com esse objetivo: fazer com que sejamos iguais a todo o mundo, com que a Família deixe de ser ímpar e agüemos a mensagem especial que o Senhor nos deu, diminuindo assim a atração que os perdidos sentem por nós ou até mesmo causando a nossa desintegração.

4. Só pregar o Evangelho ou ser um missionário é corriquei-

ro; é a suposta ênfase da maioria das igrejas e pregadores. Existem muitos evangelistas que pregam Jesus e ganham almas, e algumas igrejas e membros de igreja também, e até que pregam uma mensagem boa. Mas aqui estamos nos referindo às igrejas em geral, o caso de algumas grandes denominações como, por exemplo, os Batistas do Sul (nos EUA) com 15 milhões de membros, 95% dos quais nunca testemunham e muito menos ganham uma alma para Jesus! Eles e muitas outras denominações gastam bilhões de dólares nos seus edifícios e administração, dinheiro que poderia ser empregado na salva-

Índice

| | |
|--|----|
| Concessões tornam a Família igual a todos | 2 |
| Empregos no sistema roubam a nossa mão-de-obra! | 3 |
| O que a Bíblia diz sobre se apartar | 4 |
| Ser discípulo significa ser dedicado! | 5 |
| A fábrica de planóides! | 7 |
| Você é o exemplo da Família! | 9 |
| Deus promete suprir! | 10 |
| O seu trabalho está usando você ou você o está usando? .. | 12 |
| Você não pode servir a Deus e a Mamom! | 13 |
| O que você e a Família se arriscam a perder! | 15 |
| Maus exemplos e efeitos ruins de empregos | 16 |
| Você está edificando um trabalho que vai durar? | 18 |
| Como avaliar os métodos de angariação de fundos | 19 |
| A segurança oferecida pelo Sistema é temporária | 20 |
| O “fator Deus”! | 21 |
| É um novo dia — hora de testemunhar e conquistar! | 22 |
| Você ainda está vivendo de acordo com Atos 2:44 e 45? .. | 23 |
| Você está disposto a trabalhar mesmo para obter sustento? .. | 23 |
| Edificar um alicerce financeiro | 24 |
| Viver e trabalhar para o Senhor é algo garantido! | 25 |
| “Plano de aposentadoria” para APGs..... | 29 |
| “Não dizeis vós que ainda há quatro meses?”..... | 31 |
| Comprar casas | 31 |
| Jesus disse “ide pois”, e não “comprai pois”! | 33 |
| Lista de conferência para avaliar o seu nível de obediência .. | 34 |

Obs.: Pedimos aos pais e pastores que usem de bom senso ao escolherem que partes desta BN compartilham com jovens menores de 16 anos, levando em consideração a maturidade de cada um. Devido à natureza de alguns dos desenhos contidos nestas BNs, queremos pedir-lhes que, por favor, mantenham-nas fora do alcance de crianças pequenas. Obrigado!

ção dos perdidos.

5. Sei que algumas igrejas têm bons membros que tentam ser diferentes e fazer algo para ajudar o mundo, principalmente as igrejas menores, as células, ou as igrejas nas casas. Mas vamos falar das igrejas em geral. Quantos pastores, evangelistas, missionários ou membros de igreja vivem amorosamente em comunidade, unidos e compartilhando tudo? Quantos deixam de viver egoisticamente na sua privacidade, e são tão materialistas quanto a sociedade na qual se encontram? Quantos confiam totalmente no Senhor para suprir as suas necessidades? Quantos dizem às suas congregações e ao mundo a verdade que precisam ouvir, não só o que querem ouvir? Quantos desfrutam da liberdade da Lei de amor? (Obs.: Leia mais sobre as diferenças entre a Família e as igrejas em: “Como Nós Somos Diferentes”, pág. 205 do PCD 11. Nas Cartas entre as páginas 163 e 208, nesse mesmo livro, encontrarão um interessante resumo de uma análise detalhada de Papai e Mamãe sobre as nossas diferenças.)

6. A Família é diferente por causa dessas características. Mas ficar abrindo concessões pouco a pouco vai eliminar todas as “diferenças”, e tornar a Família igualzinha a todo o mundo. As conseqüências disto serão a morte da Revolução e o fim da Família que conhecemos.

7. Muitos dos discípulos da primeira geração saíram de igrejas; e as detestavam. Papai incutiu em nós um desprezo divino pelas concessões e falhas das igrejas. — Tanta perda de tempo, tão pouca dedicação, tanto interesse pelos cuidados desta vida e tão pouca testificação. Para nós, as igrejas eram ridículas, uma lástima, e até mesmo um empecilho para o trabalho de conquistar o mundo, visto que muitas pessoas não tinham interesse pelo Senhor devido à hipocrisia que viam nas igrejas.

8. As igrejas no geral têm sido um fracasso colossal. A maioria delas não tem a mínima semelhança com as injunções de Jesus aos Seus seguidores. Mas me respondam o seguinte: a Família por acaso se tornou como as igrejas? Você no fundo, por acaso, se tornou como a velha igreja? Você continua caído fora? Você ainda vive como os discípulos de Jesus? Quando as pessoas vêem o seu exemplo e visitam o seu Lar, será que vêem algo diferente? Ou você é igualzinho a todo o mundo, só trabalhando para a subsistência?

EMPREGOS NO SISTEMA

9. Vamos falar sobre empregos no Sistema. Muita gente na Família está trabalhando no Sistema! Isso é uma praga em todos os continentes, e sei que é permitido pela Carta Magna. Ela diz:

Em certos casos, alguns membros do Lar talvez queiram ter um emprego secular ou dedicarem-se a algum tipo de negócio como meio de sustento. Já que a “Carta de Deveres e Direitos” não proíbe isso especificamente, no geral é permitido. Nós não recomendamos, mas não é proibido (“Regulamento para a Vida no Lar”, I, pág. 266).

10. Observem a frase chave ali: “Nós não recomendamos, mas não é proibido”. Peter e eu estamos fortemente convencidos de que a maioria das pessoas em campos abertos que têm um emprego no Sistema não estão cumprindo a vontade suprema de Deus. A menos que seja imprescindível para a pessoa continuar num determinado campo, ou lhe proporcione um meio claramente frutífero de testemunhar, ou supra uma renda que sustente um monte de missionários ativos, esses empregos geralmente representam uma transigência do nosso padrão para o discípulo.

Empregos no sistema roubam a nossa mão-de-obra!

11. Na próxima mensagem o Senhor faz uma grave advertência sobre empregos no Sistema:

12. (Jesus fala:) A tendência cada vez maior de arranjar empregos no Sistema é um grave problema, e o maior deles é que está tirando o que a Família tem de mais valioso: sua mão-de-obra. Eu investi anos e anos treinando discípulos, e depois eles vão e investem os seus talentos num negócio ímpio, usando a Carta Magna como desculpa. E ninguém defende as suas convicções. Ninguém quer desagradar a ninguém. A mentalidade é, “você encobre para mim que eu encubro para você”, tipo “quebra o meu galho que eu quebro o seu”. E aí todos se sentem à vontade e ninguém tem que sentir a convicção do Espírito.

13. Muitas pessoas acham que “empregos

no Sistema” são um problema pequeno, de menor importância. Mas a realidade é que trata-se de uma brecha pela qual o Inimigo entra e pode causar muito dano. Assim como a falta de união está dilacerando a Família, empregos no Sistema também estão tirando do campo soldados que deveriam estar combatendo o Inimigo nas linhas de frente. E eles estão ficando fracos, doentes e retrocedendo no coração. Pouco a pouco esses soldados concordam de boa mente em sofrerem lavagem cerebral por parte de seus captores, até que praticamente não servem mais para marchas longas e tarefas arriscadas. Eles se tornam exatamente como as pobres pessoas para as quais deveriam estar testemunhando. E mesmo que testemunhem, as pessoas olham para eles e se perguntam: “Por que eu iria querer fazer parte dessa igreja?”

14. Empregos no Sistema são um problema muito maior do que vocês pensam que são no momento, porque se isso não for cortado pela raiz, se não revertermos essa tendência, ela vai destruir a segunda geração. Alguns dos seus talentosos jovens, que poderiam ser missionários dedicados, estão gradativamente sendo sugados pelo Sistema e tornando-se sistemáticos dedicados. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

15. (Mãe:) Esta é uma séria advertência para vocês, jovens. Sabemos que muitos de vocês estão recorrendo a empregos no Siste-

ma. Talvez queiram experimentar algo diferente ou ter um desafio, e acham que certamente proporciona mais segurança financeira. Mas a verdade é que estão sendo sugados para o Sistema.

16. E esta mensagem não é só para os jovens, também é para vocês, adultos da primeira geração. Não importa a sua idade, um emprego no Sistema pode abrir uma brecha para o Inimigo entrar e causar muito dano. Por favor, não se considerem uma exceção a este aviso do Senhor, caso contrário podem acabar ludibriados pelo Inimigo.

O que a Bíblia diz sobre se apartar

17. A Família no começo era uma revolução desligada do mundo, radical, iconoclasta e de discípulos que serviam a tempo integral! Nós odiávamos o Sistema, porque ele escraviza a alma dos homens. Nós nos apartávamos do Sistema e vivíamos de acordo com a Bíblia. Os ensinamentos de Jesus que falam contra o Sistema continuam sendo o nosso código de ética e de conduta, mas será que ainda estamos vivendo segundo eles?! Você ainda vive de acordo com eles?

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2).

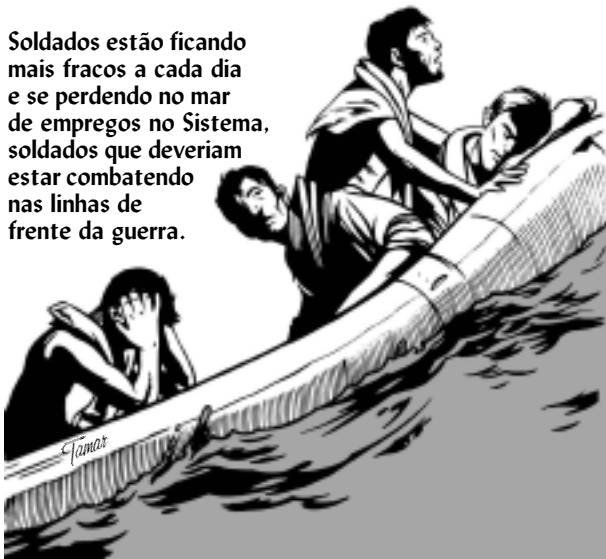
Pelo qual saí do meio deles, apartai-vos, diz o Senhor. Não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei (2 Coríntios 6:17).

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis. Pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? (2 Coríntios 6:14.)

Nenhum soldado em serviço se embarça com negócio desta vida, a fim de agradar Àquele que o alistou para a guerra (2 Timóteo 2:4).

Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência

Soldados estão ficando mais fracos a cada dia e se perdendo no mar de empregos no Sistema, soldados que deveriam estar combatendo nas linhas de frente da guerra.



dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo (1 João 2:15–16).

Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, Me odiou a Mim. Se fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu. Mas como não sois do mundo, antes dele vos escolhi, é por isso que o mundo vos odeia (João 15:18 e 19).

Ser discípulo significa ser dedicado!

18. A Família hoje em dia está bem diferente do grupo de discípulos radicais, dedicados e trabalhando a tempo integral de antigamente, e isso é um problema. É claro que não tem problema se você quiser ser como todos os outros cristãos no mundo. E mesmo que queira ser membro da Família num círculo exterior, também não tem problema. Mas se quer realmente ser um discípulo a tempo integral, então precisa se dedicar totalmente. Em outras palavras: tem que ser um seguidor dos ensinamentos de Cristo. Não significa servir Mamom a maior parte do tempo que está acordado e depois, talvez, testemunhar um pouco nas horas vagas, se “der”. E também não significa se dedicar o tempo todo a um emprego autônomo inventado pela Família, tipo fazer apresentações como palhaço, pintar o rosto das pessoas, fazer esculturas com balão, etc., que gera dinheiro mas tem pouco ou nada a ver com testificação!

19. A maioria de vocês que trabalha fora ou utiliza outras técnicas para angariar dinheiro — técnicas que tomam a maior parte do seu tempo, mas não abrem portas para desenvolverem um verdadeiro trabalho para o Senhor que seja forte e duradouro — justifica essa escravidão de seu tempo ao Sistema e/ou ao dinheiro, dizendo que a Carta Magna permite. É verdade, ela permite mesmo. Tivemos que prover essa pequena abertura para empregos no Sistema principalmente por causa dos campos onde os nossos missionários são obrigados a ter empregos para poderem permanecer no país. Tenho certeza que os irmãos na China, por exemplo, prefeririam não ter que trabalhar fora. Eles gostariam de dedicar todo o seu tempo à testificação e a treinar novos convertidos. Mas se tentassem fazer isso, seriam deportados ou até presos. Portanto, trabalhar fora tem o seu lugar e momento certos.

20. Existem também outras situações raras nas quais um emprego fornece uma oportu-

tidade única de se testemunhar e sustentar as pessoas. É o caso raro em que o emprego de um membro sustenta a comunidade inteira, deixando as outras pessoas livres para testemunharem a tempo integral. Cada situação tem que ser avaliada individualmente, levando-se em conta todos os fatores da equação. Existe uma nítida diferença de uma situação para a outra. Alguém talvez trabalhe fora e cumpra os requisitos mínimos da Carta, mas na realidade esse emprego só serve para ajudar a pessoa a manter o seu estilo de vida cheio de concessões. Ela ganha dinheiro, mas quase não testifica, se é que testifica. Por outro lado existe o caso de alguém que talvez trabalhe fora e sustente um Lar inteiro, eles vivem em comunidade, mantêm um alto padrão de testificação, de convívio, etc.

21. A verdade é que alguns dos campos mais potenciais, onde os missionários têm liberdade para trabalhar estão sendo sufocados e o fruto está morrendo nas árvores. Isso acontece porque as pessoas que deveriam estar trabalhando como missionárias a tempo integral estão dando aulas de inglês, fazendo serviços de informática, criando sites, ou fazendo computação gráfica, vendendo balões, vestindo-se de palhaços, pintando rostos ou até mesmo vendendo bugigangas cristãs, coisas que não são produzidas pela Família, e, de novo, testemunhando pouco ou quase nunca. A cláusula na Carta Magna que permite que os membros trabalhem fora com certeza NÃO foi incluída com essa intenção!

22. Eu entendo se, para angariarem dinheiro, utilizarem uma atividade que não inclua muita testificação, de modo a sustentar um ministério ativo de testificação no seu Lar. Mas o que aconteceu é que a maioria das pessoas que trabalham fora deixou o emprego dominar a maior parte do seu dia. É claro, então, que depois de um dia inteiro trabalhando no mundo, estão cansados demais para testemunharem à noite ou conduzirem estudos bíblicos ou até mesmo estudarem a Palavra! Talvez a intenção inicial fosse arranjar um emprego só por um tempo, achando que continuariam fazendo o trabalho missionário. Mas como muitos têm constatado, isso não acontece.

23. Talvez o seu emprego tecnicamente se enquadre nos direitos que a Carta lhe concede, talvez você até participe de alguns estudos bíblicos e testemunhe o mínimo de tempo exigido na Carta. Mas precisa considerar o fruto geral em cada aspecto de sua vida.

24. Pergunte-se: “Este emprego está me fazendo abrir concessões em outros aspectos? Eu por acaso fiquei com um espírito independente? Estou transigindo no padrão estipulado em Atos 2:44 e 45 e eu tenho ‘meu próprio di-

nheiro’? Ainda vivo por fé, ou isto já não se aplica mais? Estou tendo um estilo de vida transigente em termos de convicções e enfraquecendo o meu exemplo em geral!”

25. O Sistema o suga completamente! Os

Enquanto o entorpecente do Sistema o adormece, ele o suga completamente. Ele drenará o seu sangue, sorvendo cada partícula de inspiração, desejo de testificar e fome da Palavra que você tiver.



reinos desse mundo pertencem ao diabo, e ele não vai deixar você ganhar um bom dinheirinho para depois sair tranqüilamente e dar início a seu próprio ministério de *follow-up*. Não vai mesmo! Ele vai arrancar tudo de você! Enquanto você estiver supostamente ganhando “um dinheirinho a mais”, para ter tempo para testemunhar, ele sugará toda a sua inspiração, vontade de testemunhar e fome pela Palavra.

26. Mas a verdade é que você não vai ter tempo nem forças para testemunhar. Na verdade, a tendência cada vez mais vai ser chegar à casa e ligar a TV ou assistir a um filme porque precisa relaxar depois do dia de trabalho. Logo, logo isso não vai bastar, então você vai passar qualquer tempinho livre com os amigos do Sistema em boates ou bares, bebendo e curtindo, e, é claro, sempre dizendo que está ali para “testemunhar”. Mas que tipo de testemunho é esse se você vive igualzinho a eles? E depois você se diz um missionário, um discípulo? É que tipo de exemplo é esse para os seus irmãos menores ou para outros jovens? Você quer que eles acabem iguais a você?

27. Eu conheço as desculpas que vão dar para trabalharem fora. Querem uma estabilidade financeira. Estão cansados de viverem ao “deus-dará”. Dizem que no emprego conhecem pessoas e podem testemunhar para elas ali. Mas quero que considere de verdade os supostos “benefícios” em comparação com o fato de o Senhor tê-lo chamado para ser um discípulo. Ou você está simplesmente satisfeito em ser igual a todo o mundo?

28. Você é quem decide como vai viver, e a maneira como passa o seu tempo na verdade é a maneira como vive. Então, se quer trabalhar fora, é decisão sua (se o Lar votar a favor), mas peço que ore seriamente e, após ler esta BN, reconsidere sua decisão. Peça a Deus para ser sincero e aberto, considerando todos os fatores, e não simplesmente seguir adiante nos seus negócios com o Sistema. Invoque o poder das chaves, peça que abram os seus olhos e o ajudem a ver qual é a verdade para a sua vida!

A fábrica de planóides!

29. (Jesus fala:) Trabalhar fora é o caminho mais fácil. O emprego é estável, está no mesmo lugar todo dia, quer chova, quer faça sol. Promete a mesma quantia de dinheiro cada semana ou mês, e você sabe o que precisa fazer para ganhá-lo. Existe constância e você sente que pode relaxar, pois sabe que só precisa ir

para o trabalho, trabalhar as horas designadas e pronto.

30. Num emprego no Sistema você não precisa confiar em Mim. Não precisa orar e Me perguntar aonde ir, o que fazer ou como fazê-lo. Simplesmente apóia-se no braço da carne, no seu conhecimento carnal, na sensação de que, é claro que sabe onde ir e o que fazer, porque já está claramente definido.

31. Meus filhos, essa é a fábrica de planóides! É assim que muitas pessoas no mundo que no início são idealistas e até procuravam algo mais, se tornam inertes e apáticas. Elas precisam de dinheiro para viver e não sabem como obtê-lo de outra forma, portanto recorrem ao típico: um emprego. Pouco a pouco vão ficando com os sentidos embotados e são sugadas para dentro da matriz do Sistema, conformando-se com o mundo.

32. Foi por isso que Eu lhes dei um caminho melhor. É verdade, viver por fé é um caminho melhor! Eu não disse que era o mais fácil, mas sim o melhor. Este é o conselho geral que lhes dou.

33. É claro que precisam Me buscar pessoalmente para saberem que direção quero que tomem. Entretanto, mesmo que lhes diga que devem trabalhar fora por um tempo, seja por que razão for e que tipo de emprego for, precisam continuar acreditando de todo o coração e tendo acima de tudo a visão destes princípios espirituais que estou lhes passando. Não podem achar que só porque Eu disse que podem trabalhar fora, não existe o potencial disso transformá-los em planóides também, de corrompê-los e que talvez não saiam de lá tão fortes como quando entraram. A não ser que fiquem muito fervorosos e submissos, e recebam ajuda Minha e de outros, vão sair dali enfraquecidos e com menos convicção.

34. Às vezes ouvem histórias de pessoas que arranjaram um emprego e saíram de lá com mais fogo, fartas do Sistema e de seus regulamentos, e parecem que essas pessoas saíram vencedoras. Talvez pensem: “Deu certo para elas, fez bem para elas, então vai ser assim comigo também!” Mas não significa que vai ser. Eu uso o Sistema e a sua opressão para ensinar lições às pessoas, mas isso não ratifica essa experiência para todos.

35. Apesar da Carta Magna permitir que trabalhem fora, mesmo assim não é o melhor. É muito raro um emprego ser a Minha vontade suprema para alguém na Família CM. Talvez aju-

de a pagar as contas, talvez cubra o aluguel ou libere outras pessoas para testemunharem, mas precisam Me buscar fervorosamente para terem certeza que a pessoa vai sair dessa situação ilesa e que não estão despidendo um santo para cobrir o outro, por assim dizer. A pessoa talvez considere-se forte, mas os Meus filhos geralmente não enxergam direito os perigos e as consequências espirituais de mergulharem numa vida no Sistema dia após dia, em vez de viverem e presenciarem plenamente a alternativa.

36. Mesmo que tenha um serviço relativamente autônomo e ache que não sofre tanta influência do Sistema, portanto está bem continuar, esse não é o único fator a ser considerado. Só o fato de ter optado por não confiar na Minha capacidade de suprir o que precisa dá início a um processo de degeneração. Isso abre uma brecha para o Inimigo, e se você não se mantiver firme fielmente na Palavra, pode enfraquecê-lo a ponto de você não ter mais a fé de largar isso, ou sempre sentir-se tentado a voltar para o Egito, para as cebolas e os alhos, onde o seu sustento de certa forma estava garantido e você não tinha que seguir cada dia por fé.

37. Orientei a Família a Me buscar cada dia para ganhar o que precisa e ter suas provisões. Os que agiram assim fortaleceram a sua fé. É verdade que tem sido difícil, mas Eu supri. É verdade que às vezes tiveram que confiar em Mim para realizar grandes milagres, mas Eu os realizei. É verdade que as pessoas no geral riram de vocês, mas Eu fiz os milagres. E o fato de utilizarem a sua fé e músculos da oração constantemente tem mantido muitos de vocês fortes e capazes de suportar a vida de um missionário de alto gabarito e em breve de um guerreiro no Tempo do Fim. Se tivessem seguido pelo caminho fácil, não estariam preparados, agora, para a batalha do Tempo do Fim.

38. Alguns de vocês tiraram parte da armadura: a parte do viver por fé. Optaram pelo caminho mais fácil, o de um emprego no Sistema para prover uma estabilidade financeira para a sua família. Alguns adultos da primeira geração, depois de viverem tantos anos por fé, cansaram-se de fazer o bem e quiseram experimentar outro meio de sustento. Muitos adultos da segunda geração quiseram experimentar um emprego no Sistema, achando que a vida de seus pais teria sido mais tranqüila se eles tivessem sido mais espertos e simplesmente aproveitado o que o Sistema tem a oferecer.

39. Agora, um grande número de jovens

acima de tudo está provando o Sistema através de empregos, e descobrindo que realmente é confortável. É claro que ter um emprego é mais confortável. Você não precisa matar o seu orgulho cada dia, como acontece quando tem que abordar as pessoas e testemunhar para elas, depois humildemente pedir-lhes um donativo para sustentar o seu trabalho. Não precisam ser mendigos por amor a Mim. E agora, mais do que nunca, como as famílias de adultos de segunda geração começaram a crescer, muitos jovens estão preocupados com o sustento de suas famílias. Eles querem estabilidade, uma vida confortável, não querem fazer o que sempre fizeram dia após dia, para arranjar dinheiro.

40. Muitas pessoas acham que, como as formas mais recentes de angariar dinheiro — vestir-se de palhaço, passar a caneca no sina-leiro, esculturas em balão, etc. — envolvem pouca testificação, isso justifica que tenham um emprego. A desculpa é que se elas se sacrificarem e tiverem um emprego, as outras pessoas no Lar vão estar liberadas do trabalho de angariar dinheiro, e poderão simplesmente testemunhar. Parece uma alternativa boa e nobre, mas será que é isso mesmo? Funciona mesmo?

41. A Minha vontade suprema é que os Meus filhos testemunhem e Me permitam suprir tudo o que precisam. Por outro lado, Eu entendo a necessidade de métodos de angariação de fundos, e não estou desconsiderando esse fator. É claro que vocês precisam de dinheiro, e já lhes dei boas idéias e sugestões de como arranjá-lo. O segredo é começarem Me perguntando como usar cada oportunidade para transmitirem a Minha mensagem e verdade, até mesmo quando estão trabalhando no sentido de conseguir dinheiro. As duas coisas estão interligadas. Não podem só testemunhar em certas ocasiões. É assim que atitudes e espíritos muito egoístas e sistemáticos penetram e tomam conta da sua vida.

42. Infelizmente, muitos jovens hoje em dia procuram empregos nos quais não tenham que testemunhar muito, nos quais não tenham que se humilhar e serem Meus fiéis mensageiros. Eles não têm o mesmo amor de antigamente pelos perdidos e pelas ovelhas. Sendo assim, procuram situações dentro do nível de sua fé. Ou procuram empregos nos quais possam utilizar ou desenvolver suas habilidades e talentos físicos. Por exemplo: trabalhando como faz-tudo ou marceneiro, ou com o seu conhecimento na área de informática ou de entretenimento. Mas

isso exclui os maiores dons e talentos do Espírito que lhes dei, que lhes confiei para transmitirem a outros. Eles não Me consultam tanto quanto deveriam. Não Me buscam nem pedem o Meu conselho completo. Só querem que Eu abençoe os seus planos, que carimbe a sua agenda. Conseqüentemente, não recebem o conselho total que vai lhes fortalecer e que quero lhes dar.

43. Às vezes pode ser a Minha vontade que trabalhem fora, mas não do jeito que os membros da Família no mundo inteiro estão fazendo! Cada um de vocês que tem um emprego deveria sondar o seu coração e aconselhar-se com os membros e pastores do Lar. Deveria reavaliar seu emprego, a razão por que está trabalhando, e seriamente Me perguntar se está realizando a Minha vontade suprema. Não considere a situação com base no dinheiro, porque posso suprir para você, e suprirei. Considere-a do ponto de vista espiritual.

- * Está ajudando-o e motivando-o a ser uma testemunha mais entusiasmada e mais radical?
- * Está fazendo-o estender a mão aos outros, se sacrificar e dar sem egoísmo?
- * Está aproximando-o mais de Mim?
- * As outras pessoas vêem bom fruto em você decorrente dessa atividade?
- * Ainda está dentro das condições ou está cumprindo as promessas que lhe dei na primeira vez que Me consultou sobre pegar esse emprego?
- * Dá ao seu Lar oportunidade de avançar e progredir?
- * É hora de largar o emprego?

44. Pergunte-Me isso sinceramente, com o coração aberto, e lhe mostrarei claramente se você está no caminho certo ou não com esse seu emprego. Não ache que as coisas estão indo bem só porque parecem estar indo bem. Pergunte-Me e fique fervoroso! São as raposinhas que destroem as vinhas, e o Inimigo usa empregos no Sistema exatamente como astutas raposinhas, para destruir o trabalho que você está edificando.

45. Ore e Me peça-Me, através do poder que as chaves do Reino lhe concedem, para ter mais fé e mais convicção — convicção para manter o padrão e segui-lo no seu dia-a-dia. Não se acomode nos confortos desta vida quando pode ter os tesouros e riquezas do Céu. Não

troque a sua primogenitura por uma vasilha de lentilha. Concordo que talvez as lentilhas sejam gostosas, mas você vai acabar sem nada. Assegure-se de estar realizando a Minha vontade suprema para você — num emprego ou não — e depois pode contar com as Minhas bênçãos em abundância. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

46. (Mamãe:) Peter e eu acreditamos sinceramente que o Senhor quer que a maioria dos membros da Carta que têm um emprego o larguem. Isso mesmo, largar. Orem e ouçam o que o Senhor tem a dizer sobre isso hoje mesmo, depois dêem o seu aviso prévio! O Senhor disse claramente que um emprego é o caminho fácil, mas não o melhor, e que raramente é a Sua vontade suprema para membros da Carta. Se achar que não tem condições de largar o seu emprego, por favor, consulte a Palavra e o Senhor para ver se Ele talvez queira que você mude de categoria, como foi explicado nesta série.

47. Estamos avaliando o número de membros com empregos no Sistema em parte porque a Família precisa se endireitar para poder dar o exemplo certo aos novos membros que se juntarão a nós. Obviamente, se um monte de vocês, que supostamente são missionários CM a tempo integral, passam a maior parte do tempo trabalhando no Sistema, existem dois graves problemas: 1) Não vão ganhar novos membros porque não terão tempo para testemunhar. 2) Não vão ser exemplos de discípulos a tempo integral, portanto, mesmo que ganhem novos membros, eles não terão convicção suficiente para seguirem um padrão integral de discipulato, pois seguirão o seu exemplo.

Você é o exemplo da Família!

48. A maioria das pessoas que trabalha fora provavelmente não vai querer largar o seu emprego e dedicar-se a uma vida de trabalho missionário integral só porque quer melhorar o exemplo da Família. Para a maioria isso não é razão suficiente. É vago demais ou nobre demais. A maioria das pessoas pensa em si mesma em primeiro lugar, não na Família em geral. A única coisa que vai lhe dar coragem para largar o seu emprego e confiar no Senhor para suprir o que precisa se dedicar-se a Ele é a mesma convicção do Espírito Santo que fez os discípulos no início da Família largarem tudo e criarem a Revolução por Jesus! Tem que ser uma decisão baseada em convicção pessoal, no desejo de obedecer à Palavra e ser um discípulo;

na fé de que a Palavra e as Cartas são a verdade; no desejo de realmente viver como elas aconselham, sem reservas; na fé de que Deus é galardoador dos que O buscam diligentemente e Lhe obedecem, e que suprirá as suas necessidades, como prometeu que faria.

49. É uma decisão pessoal, algo entre você e o Senhor. Está relacionado à sua própria convicção e ao que você deseja fazer com a sua vida e por Jesus.

50. (Jesus fala:) Quando falo sobre o “exemplo da Família”, pode-se entender que estou falando do “exemplo” de toda uma organização. Mas o exemplo que a Família dá na verdade é composto do exemplo de muitos indivíduos. Não existe “exemplo da Família” propriamente dito, essa é uma expressão incorreta. O exemplo da Família é composto do exemplo individual de milhares de missionários. Missionário e individual — essas são as palavras chave. Cada missionário dedicado fortalece o corpo, cada um que transige nas suas convicções enfraquece o corpo.

51. Tudo se resume ao interesse de cada pessoa, se ela quer ser uma discípula e missionária, e não apenas “ganhar a vida” dentro da Família. Hoje em dia, ser membro da Família não equivale a ser missionário, e essa concepção precisa mudar. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

52. (Mamãe:) Deixo a decisão por conta de vocês. Peter e eu não vamos revisar a Carta Magna. Membros da Carta não vão perder sua classificação por causa de um emprego, se estiverem cumprindo os deveres que a Carta exige. Mas quero deixar claro que Peter e eu não estamos satisfeitos com a quantidade de pessoas na Família que está trabalhando fora atualmente, e o Senhor também não está. Quero derrubar a sua “desculpa” de que “a Carta Magna permite que se trabalhe fora”, deixando claro que isso não define automaticamente que esteja bem, ou que seja certo ou a vontade suprema de Deus. Vocês precisarão de muito mais do que apenas essa referência na Carta para me convencer que é a vontade máxima de Deus que trabalhem fora, caso vivam num país onde existe liberdade para se testemunhar a tempo integral e ser um missionário. E refiro-me ao tipo de missionário que as pessoas vêem e reconhecem que o é, que você é diferente e que vive para Jesus!

53. Vão precisar de muito mais do que o

simples voto do Lar para me convencerem que esses empregos que impedem que os membros CM façam uma testificação e follow-up de qualidade estão dentro da vontade suprema de Deus. Vão precisar, no mínimo, da confirmação do Senhor através de duas ou três pessoas, e do apoio integral do seu Lar. Se possível, seria bom também obterem o apoio e aprovação da liderança da sua área. E além de tudo isso, precisariam gerar no seu emprego e vida o tipo de fruto que deixa óbvio que são discípulos frutíferos e produtivos!

Deus promete suprir!

54. É verdade, a Carta Magna permite que trabalhem fora, mas permitir e ser a vontade suprema de Deus são coisas muito diferentes. Lembrem-se que a Carta Magna declara que nós permitimos, mas não recomendamos empregos. Desde quando o fato da Carta Magna não proibir empregos suplanta os ensinamentos da Bíblia? Deus deixou claro que se você é um discípulo que está vivendo por fé e investindo o seu tempo no Trabalho, pode contar que tanto Ele quanto as pessoas para quem você ministra vão sustentá-lo!

Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as materiais? Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho (1 Coríntios 9:11-14).

E o meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo a Sua gloriosa riqueza em Cristo Jesus (Filipenses 4:19).

Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas (Mateus 6:33).

Um homem dá liberalmente, e se enriquece; outro retém mais do que é justo, e se empobrece. A alma generosa prosperará; o que regar também será regado (Provérbios 11:24-25).

Uns se dizem ricos sem ter nada; outros se dizem pobres, tendo grandes riquezas (Provérbios 13:7).

Dai, e dar-se-vos-á. Boa medida, recalçada, sacudida e transbordante, generosamente vos darão. Pois com a mesma medida com

que medirdes vos medirão também (Lucas 6:38).

O que se compadece do pobre empresta ao Senhor, e Ele lhe recompensará o benefício (Provérbios 19:17).

Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o achará (Eclesiastes 11:1).

E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará, e o que semeia com fartura, com fartura também ceifará (2 Coríntios 9:6).

Respondeu Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de Mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já no presente, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições, e no mundo por vir a vida eterna (Marcos 10:29-30).

Não leveis ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos; nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; pois digno é o trabalhador do seu alimento (Mateus 10:9-10).

Então Jesus lhes perguntou: Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou sandálias, faltou-vos alguma coisa? Responderam eles: Nada (Lucas 22:35).

55. (Mamãe:) Essas são as promessas e as orientações do Senhor na Bíblia. Desde o início Papai nos ensinou que se formos fiéis ao Senhor e ao Seu Trabalho, Ele suprirá! Seguem-se algumas das muitas citações que se encontram nas Cartas de Papai:

56. Graças a Deus por Sua fidelidade! Ele só precisa de obreiros, o resto Ele fará! Como Martinho Lutero dizia quando sua esposa reclamava que tinha gente demais morando na sua casa (umas 25, pouco em comparação conosco; eles eram uma coloniazinha!): “Não se preocupe, querida, para cada boca a mais, Deus vai suprir!” E é claro que Ele sempre supre, bendito seja o Seu nome! Ele vai suprir todas as nossas necessidades de acordo com a Sua gloriosa riqueza, não importa o que pre-

cisemos, quem ou quantos sejamos ou onde estejamos, conquanto estejamos servindo-O fielmente! (CdM 112:1.)

57. Por que nos escravizarmos pelas coisas materiais se o Sistema tem mais do que o suficiente?! Eles que sejam nossos escravos, e não nós deles! Por que haveríamos de deixar a semente ser sufocada pelos cuidados de ter que arranjar um sustento, se podemos deixar o Sistema fazer isso para nós? Se o Sistema tiver o que os servos do Senhor precisam, sempre que é conveniente, Ele os faz servi-los. “Os que usam deste mundo (ou Sistema), como se dele não abusassem” (1 Coríntios 7:31). (CdM 27:19, 20.)

58. Cuidado com concessões. Cuidado com qualquer transigência, com qualquer situação em que venha a esconder suas convicções por conveniência, por dinheiro, proteção ou qualquer outra coisa. Seja fiel à mensagem; ao método e à Palavra; seja fiel à voz de Deus e à Sua Revolução, ou seja, ao ministério para o qual Ele o chamou. Seja leal! (CdM T:78.)

59. Ele prometeu que se você O provar, confiando e obedecendo, Ele derramará uma bênção tal que não haverá como contê-la! Ele diz: “Dai e dar-se-vos-á; boa medida, recalçada, sacudida e transbordando!” “Buscai primeiro o Reino de Deus, e todas as outras coisas lhe serão acrescentadas!” Se Deus tiver que jogar dinheiro do Céu para alimentá-lo, jogará, se você Lhe obedecer e divulgar a mensagem, a Palavra!

60. Aonde Deus guia, Ele providencia! Deus supre cada necessidade! Ele o alimentará, protegerá, vestirá e cuidará de vocês não importa o que aconteça! Deus não só pode fazê-lo, como quer fazê-lo! Ele está mais disposto a dar do que nós a receber! Não há limite para o que Deus pode suprir. É melhor do que um salário, e Ele sabe exatamente o que você precisa! (CdM 692:28)

61. (Mamãe:) Nós entendemos que alguns de vocês sentem — mesmo que só no fundo — que as coisas mudaram, que não são mais como no começo da Família, quando aplicávamos esses versículos ao pé da letra e vivíamos totalmente por fé. Entendemos a forte propaganda anti-seitas em alguns países, e admitimos que em muitos deles a maioria da população é difi-

cil, portanto à primeira vista pareceria mais difícil viver por fé. Sendo assim, perguntamos ao nosso Marido se deveríamos esperar que a Família vivesse totalmente por fé hoje em dia. Ele disse o seguinte:

62. (Jesus fala:) A Minha Palavra foi a verdade ontem, continua o sendo hoje e será eternamente. Aqueles que pregam o Evangelho, do Evangelho viverão. Satanás está sempre ativo, tentando convencer os Meus filhos de que não é possível viver assim hoje, que com certeza não se espera mais que vivam por fé, pelo fato das pessoas estarem com o coração endurecido e os homens maus e enganadores terem ido de mal a pior. Com certeza, nos dias de hoje deve haver uma nova maneira de agir. Mas vou lhes dizer, Meus filhos, é ainda mais essencial do que antigamente.

63. Eu lhes dei este plano de confiarem totalmente em Mim, de viverem apenas pela fé em Mim, pois sei que é a única maneira de sobreviverem a esses tempos atribulados em que os corações dos homens endurecem. O Meu esquema de provisão funciona ao contrário do que vocês pensam com a sua mente natural e carnal. Assim como supri para os filhos de Israel enquanto vagavam no deserto, posso também suprir para vocês no mundo de hoje, e abundantemente!

64. É verdade, os corações dos homens estão frios e calejados, mesmo assim peço-lhes que não temam nem considerem as circunstâncias. Por acaso Faraó também não endureceu o coração com os Meus filhos? Mas Eu não deixei de suprir tudo o que precisavam, tanto em termos de comida e roupa como em termos de preparação e de libertação das mãos de Faraó.

65. As Minhas promessas são fiéis! Aqueles que pregam o Evangelho, do Evangelho viverão. Viver por fé é tão possível hoje como sempre foi, e se derem um passo de fé e obedecerem, se Me colocarem à prova, colherão o fruto de uma provisão abundante. Não estou limitado por muitos ou por poucos.

66. Vocês precisam se lembrar que: se por um lado os corações dos homens ficam frios, por outro os daqueles que têm sede e fome de justiça estão mais desesperados por uma resposta. À medida que os homens ficam piores, aumenta-se a necessidade de pregarem as Minhas Palavras. As Minhas ovelhas vão ouvir a Minha voz, ao estranho elas não seguirão, e

usarei essas pessoas para suprirem as suas necessidades, Minhas noivas.

67. Este é o dia de milagres, e a Minha provisão milagrosa se fará saber. Se obedecerem, colherão o bem da terra. Se Me buscarem, se aplicarem o método de “pergunte-Me tudo” em suas vidas, se viverem por fé e dependerem só de Mim, Eu os orientarei em cada caso e darei um plano sob medida para cada situação em particular. Eu lhes mostrarei o que dará certo na sua situação, no local onde moram e no seu país. Talvez Eu esteja guiando alguns de vocês a campos mais receptivos; a outros mostrarei novos métodos de testificação, novas abordagens, novos lugares onde irem. Alguns Eu guiarei a pessoas influentes que os patrocinarão e protegerão — reis e rainhas, homens e mulheres com condições de suprir para vocês tanto financeiramente como em termos de proteção.

68. As Minhas promessas são tão verdadeiras hoje como sempre foram. Se Me consultarem a respeito da sua situação, se unirem-se e fizerem o que lhes digo, se Me perguntarem tudo a cada passo, Eu lhes darei a chave para cada situação, a solução para cada problema. Viver por fé em Mim é a única coisa que vai cuidar de vocês nos tempos por vir. Depender do Sistema vai ser apenas o princípio das dores. Se pregarem o Evangelho, fizerem o Meu Trabalho, confiarem e tiverem fé em Mim, Eu jamais deixarei de suprir todas as suas necessidades.

69. Todas as Minhas riquezas estão ao seu dispor. Tudo o que é Meu é seu, basta pedirem, pegarem e estenderem as mãos para receberem. Estendam as mãos com fé, acreditando, e jamais falharei. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

O seu trabalho está usando você ou você está usando?

70. (Mãe:) Segue-se uma mensagem que Papai deu recentemente mostrando que ele não mudou a sua postura de jeito nenhum!

71. (Papai fala:) Sai do meio deles; apartai-vos e não toqueis nada imundo! Acho que está na hora de termos outro estudo bíblico, um curso para refrescar a sua memória sobre a razão por que somos diferentes da maioria dos cristãos no mundo.

72. Gente, eu tenho novidades para vocês! Quando se trata de estar apartado do mundo, nós não mudamos! E nunca mudaremos nessa questão, porque o Senhor quer que estejamos separados do mundo! Tem um capítulo ótimo

sobre esse assunto. É o 6º da segunda epístola aos Coríntios! Vamos começar do versículo 4 ao 10:

73. “Antes, como ministros de Deus, recomendamos-nos em tudo: na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, nos açoites, nas prisões, nos tumultos, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na pureza, no saber, na longanimidade, na benignidade, no Espírito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça à direita e à esquerda, por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; como enganadores, porém verdadeiros; como desconhecidos, porém bem conhecidos; como morrendo, porém vivemos, como castigados, porém não mortos; como enristecidos, porém sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.”

74. Com certeza não dá para ser parte do Sistema e cumprir alguns desses requisitos! Isso acontece porque o Senhor não quer que façam parte do Sistema! Quer que se apartem dele!

75. Ele diz: “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis. Pois que sociedade tem a justiça com a injustiça?” E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Pois vós sois santuário do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei, e Eu serei o seu Deus e eles serão o Meu povo. Pelo que saí do meio deles, apartai-vos, diz o Senhor. Não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei” (versículos 14–17).

76. Quero lhes perguntar o seguinte: o seu emprego o prende a um jugo desigual com os infiéis? Ele lhe proporciona comunhão com pessoas ímpias que não acreditam no Senhor, que não O seguem e que não querem nada com Ele? Você tem que abrir concessões para não perder o emprego? Você está cumprindo a sua incumbência de ir por todo o mundo e pregar o Evangelho, quando acorda de manhã e se apronta para ir trabalhar? Se não estiver, então é hora de verificar com o Senhor se o seu emprego está começando a usar você em vez de você usá-lo para a glória de Deus!

77. Nós, os filhos de Deus chamados para nos desligarmos do mundo, nunca viveremos em paz com o Sistema; nunca vamos viver do jeito do Sistema. Quando você arranja um emprego, se põe numa situação delicada; mesmo

quando é autônomo e tem uma atividade através da qual angaria dinheiro, mas não testemunha. É muito fácil começar a servir Mamom e ter uma balança falsa.

78. A sua prioridade deveria ser pregar a verdade. Essa deveria ser a sua atividade mais constante! O emprego deveria servir apenas para ajudá-lo a testemunhar. É para isso que você está usando esse seu emprego? É isso o que está realizando com esse emprego que lhe provê sustento financeiro? É só um meio para um fim, que é adquirir o dinheiro, e depois passa a maior parte do tempo pregando o Evangelho?

79. Bem, se não for, então não ficaria surpreso de ser esse o motivo dos seus problemas, porque o Senhor não vai abençoar. Não estou dizendo que Ele nunca vai usar um emprego para o bem, e às vezes talvez seja preciso arranjar um emprego para chegar a onde o Senhor quer que chegue. Mas cuidado para não ser sugado! O seu trabalho é pregar o Evangelho, é esse o seu trabalho! Portanto, se o seu emprego não o capacita a fazer isso, é hora de consultar o Senhor, porque eu sinceramente duvido que esteja fazendo o que Ele quer!

80. Este capítulo na segunda aos Coríntios conclui com uma linda promessa do Senhor. Se você sair do Sistema e ficar apartado dele, sem se envolver nas suas armadilhas, o Senhor diz que Ele vai cuidar de você! “Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso” (2 Coríntios 6:18). E se Ele vai ser um pai para você e você um de Seus filhos e filhas, pode ter certeza que Ele cuidará de você! Então aparte-se! Não deixe o mundo usá-lo! Não deixe o emprego usá-lo! Saí do meio deles e apartai-vos! (*Fim da mensagem de Papai.*)

Você não pode servir a Deus e a Mamom!

81. (Mamãe:) Eu não estou inventando essa história de que muita gente na Família trabalha fora. Não estou simplesmente imaginando que seja um problema. Além do Senhor ter falado claramente sobre essa questão, também recebemos notícias dos COs de todos os continentes, preocupados com essa tendência cada vez maior de arranjar emprego! Simplesmente não é a postura da Família! Se for essa a sua atividade principal, é um truque do Inimigo para fazê-lo abrir concessões no padrão.

82. (Jesus fala:) Não podem servir a Mim e

a **Mamom!** Se trabalharem para Mamom vão se sujar, ficar mais fracos e sofrer as conseqüências.

83. Na Carta Magna Eu dei abertura para trabalharem fora, mas estipulei parâmetros e diretrizes na Minha Palavra. Muitas pessoas não seguem essas orientações. Muitas querem usar a Carta Magna para fazerem o que não é a Minha vontade suprema para elas. A exceção que existe de poder ter um emprego está se tornando a regra, e isso ameaça trazer doenças e contaminação para a Família, e uma eventual decadência espiritual e física.

84. O pêndulo foi demais para um lado só. Não existe um equilíbrio nessa questão de trabalhar fora. Há um enfraquecimento geral. É lento, porém constante. Se não tomarem uma atitude para deter essa degeneração espiritual, a Família estará correndo um grande perigo.

85. Chamei os filhos de David para Me servirem. Não podem servir a Mim e a Mamom sem ônus algum. O preço que se paga por servir dois mestres é alto, pois corre-se o risco de perder a sua única esperança de sobrevivência nos dias por vir. Esse perigo é como um câncer que corrompe. Se não fizerem algo para detê-lo, ele vai crescer, se espalhar e um dia causar morte e destruição. Eu chamei a Minha Família CM para ficar fora do Sistema. Eu os chamei para não tocarem nada imundo.

86. A sua garantia do futuro é trabalhar para Mim, não para Mamom. Meus filhos, apesar de aparentemente no momento haver duas maneiras de viverem: dentro ou fora do Sistema, se decidirem trabalhar dentro do Sistema, as suas opções vão diminuir mais e mais a cada dia e a cada ano que passa. Vai ser um peso maior no seu espírito e afetar mais o seu coração, e a impiedade ao seu redor também aumentará. Se quiserem continuar trabalhando no Sistema, eventualmente vão deparar com a Marca da Besta, e terão que escolher entre ela e o seu emprego. É o que os espera se seguirem pelo caminho do Sistema. Apesar de ser um caminho largo no momento, mais tarde vai levar à destruição, sendo que estreito é o caminho que conduz à vida.

87. Meus filhos, vocês precisam entender que se seguirem por esse caminho errado, vão estar abrindo mão de sua coroa, e levantarei outros para cumprirem o Meu plano. Se não fizerem algo para corrigir esse problema, correm o risco de perder tudo. Podem errar o alvo de Minha vontade suprema e fracassarem na gran-

diosa incumbência que dei aos filhos de David. Vocês vão ficar em falta. *(Fim da mensagem de Jesus.)* (Veja também “Os Benefícios da Família”, CdM 3172:27-36, BN 777.)

88. (Mamãe:) Esta mensagem que acabaram de ler contém advertências bem importantes. O Senhor está falando com a Família em geral, mas também com cada um pessoalmente. Espero que sejam sensíveis no espírito à Sua voz mansa e delicada e aceitem no seu coração a convicção do rogo do Senhor para que voltem ao serviço a tempo integral!

89. Um dos pontos mais importantes é quando o Senhor diz claramente: “A sua garantia para o futuro é trabalhar para Mim, não para Mamom... Apesar do caminho (do Sistema) ser largo no momento, mais tarde vai levar à destruição.”

90. Nos últimos anos do Fim, não vamos poder viver dentro do Sistema. Ele ficará cada vez mais difícil e ímpio, e vamos acabar tendo que decidir entre o caminho do homem e o de Deus. Então por que já não fazer a escolha certa agora?! O Senhor sabe que para estarmos preparados para o que está por vir, é de suma importância estarmos desligados do Sistema hoje, dependendo dEle e só dEle para nos sustentar, e não estarmos presos a um emprego. O Senhor com certeza está nos preparando agora e suprindo o que vamos precisar no futuro em termos de sustento, proteção, segurança etc., através das pessoas que vamos ganhar e treinar agora enquanto temos liberdade para testemunhar e colher abertamente.

91. Essa possível perda é muito séria e ameaça o nosso futuro. Se perdermos a capacidade de sobrevivermos nos últimos dias, vamos estar na mesma lamentável condição que a maioria dos cristãos, sendo que deveríamos estar preparados para ajudá-los e guiá-los no Tempo do Fim. E como se isso não fosse grave o bastante, o Senhor vai além e diz que corremos o risco de perder tudo. Poderíamos realmente errar o alvo e deixar de cumprir a vontade suprema do Senhor, falhando assim na grande incumbência que Ele nos deu. Nós fomos abençoados com uma vocação muito especial. Somos diferentes, mas será que vamos perder a posição única que temos na História devido à nossa desobediência?

92. Mais uma vez, isto nos leva a perguntar o que há de tão interessante em cristãos que têm um emprego secular e testemunham

um pouquinho de vez em quando? Acham que o seu emprego vai fazer notícia? Será que vai inspirar as pessoas a sustentarem o seu trabalho missionário? Será que vai despertar o interesse de possíveis novos membros? E será que o seu exemplo vai criar seguidores dedicados? Se os seus convertidos seguirem o seu exemplo, será que vocês e eles vão ser o exército revolucionário que o Senhor espera e precisa que sejam no Tempo do Fim?

O que você e a Família se arriscam a perder!

93. Por acaso não percebem o que a Família corre o risco de perder com essa quantidade de gente trabalhando fora? — Tudo! Corremos o risco de perder todas as características que nos diferenciam dos outros! Corremos o risco de perder a nossa unção especial para o Tempo do Fim, bem como a bênção do Senhor! Corremos o risco de perder o poder para sermos um exemplo e não um sermão! Corremos o risco de perder a nossa coroa, pois o Senhor disse que se continuarmos abrindo concessões desse jeito através de empregos no Sistema, Ele vai levantar outras pessoas para tomarem o nosso lugar.

94. Mas você talvez não se preocupe muito com isso. Talvez o futuro da Família não lhe seja muito importante, e só esteja interessado em si mesmo e na sua própria família. Tudo bem, então vamos falar sobre isso. O que é que você pessoalmente corre o risco de perder se continuar trabalhando no Sistema ou num emprego autônomo a tempo integral tipo esses inventados pela Família, que não representam a vontade suprema de Deus?

95. Se forem sinceros, tenho certeza que irão admitir que depender de empregos ou de métodos de angariação de fundos que não envolvem testificação gera mil e um tipos de fraquezas na sua vida e nos Lares. Ficam mais fracos espiritualmente e começam a perder o interesse em testemunhar. Perdem a fé para milagres de provisão porque não estão vivendo 100% por Jesus. Ficam com um espírito independente e egoísta, em vez de viverem de acordo com Atos 2:44 e 45. Recorrem a “cotas”, sistema no qual cada membro do Lar só tem que entregar uma certa quantia por mês e pode ficar com o resto do salário ou da sua renda para servir de “dinheiro pessoal”. No final, o seu Lar e a sua vida não se parecem mais com a de missionários da Família. E vou lhes dizer onde

vão parar se continuarem assim: no Sistema. Acabarão doentes e aleijados espiritualmente por não exercitarem os músculos da fé. Vão acabar nem tendo coragem de divulgar a mensagem completa de discipulado, porque vão se sentir uns bobos e hipócritas. Vão se cansar da luta e ficar cada vez mais parecidos com as pessoas ao seu redor, até tornarem-se iguaizinhos a elas.

96. Quanto mais penso nisso, mais vejo que todas as transigências que a Família tem feito nas nossas convicções estão interligadas e vão diretamente contra o nosso exemplo de viver segundo os ensinamentos de Jesus. As pessoas estão testemunhando cada vez menos. Vocês não estão vivendo por fé, apenas se sustentando através de empregos ou outros métodos criados pela Família para angariarem dinheiro, os quais envolvem pouquíssima ou nenhuma testificação. Tem havido um aumento na aquisição de possessões pessoais e têm se cuidado menos dos fracos. Vocês não compartilham todas as coisas nem vivem mais de acordo com Atos 2:44 e 45. Muitos membros CM não querem mais viver juntos. Não só temos centenas de Lares unifamiliares, mas até mesmo muitos dos Lares que cumprem as exigências mínimas estipuladas na Carta Magna quanto a tamanho são bem pequenos e não podem realmente ser considerados um exemplo de felicidade e do êxito da vida em comunidade.

97. Apesar de cumprirmos os requisitos mínimos, Peter e eu não achamos que ter quatro membros votantes em um Lar, principalmente no caso de um homem com sua esposa e dois filhos adolescentes, é a melhor situação para se viver em comunidade ou segundo a visão de Atos 2:44 e 45. Papai considerava que seis a 12 adultos era uma boa quantidade de pessoas para se ter um Lar bem-sucedido e equilibrado. Então, apesar de poderem passar raspando porque estão cumprindo os requisitos de ter quatro membros votantes com apenas a sua pequena família, não conseguem realizar muita coisa. É por isso que o Senhor, na Sua sabedoria e previsão, fez a Igreja Primitiva, e a Família no início, viverem em comunidade.

98. Vocês percebem que isso está mudando o perfil da Família? Do jeito que estamos indo, a Família que Papai e o Senhor criaram vai deixar de existir!

Maus exemplos e efeitos ruins de empregos

99. Seguem-se trechos de comentários de COs e VSeS em diversas partes do mundo sobre esse assunto.



100. Um grande número de jovens na nossa área dá aulas de inglês, e a maioria deles tem pouquíssimo tempo para testemunhar, muito menos para conseguir edificar um trabalho e fazer *follow-up* de verdade. Os efeitos colaterais desse tipo de situação ou de depender de outros meios de renda fora a testificação, distribuição de material ou *follow-up* são debilitantes e os mesmos de sempre — as pessoas ficam mais fracas na fé.

101. O Senhor tem prometido coisas incriveis. Eu realmente acredito que já entramos na melhor época da nossa vida e que teremos mais estabilidade financeira. Estou bem empolgado com isso, tenho fé na visão e pregado bastante sobre o assunto. Só que às vezes vejo a quantidade de gente que depende de outros métodos de sustento em vez da distribuição de material ou do *follow-up*, e acho um pouco assustador. Também tenho batalhas no meu coração e na minha mente sobre o fato da Carta Magna permitir empregos no Sistema. Fico me perguntando se foi levado a um extremo de modo que enfraqueceu a fé de muitas pessoas e fez muitos membros se desviarem bastante do caminho.

102. Eu não quero ser crítico, porque não sei como eu lidaria com a situação se tivesse que fazer a transição de só distribuir material ou dar aula de inglês a começar a fazer *follow-up*, promover o programa *Contato*, etc. Mesmo assim fico bastante preocupado quando vejo tanta gente dependendo cada vez mais de uma fonte de renda que envolva o Sistema, e não da distribuição de materiais ou da testificação.

103. Um problema que vejo com esses empregos é que não influencia outros jovens positivamente. Tende a se espalhar descontroladamente, a ponto de uma boa percentagem deles estar fazendo isso, e na minha opinião isso os está corroendo espiritualmente. Então, qual é o limite? Essas pessoas perderam muita fé e na minha opinião estão se tornando missionários cada vez mais estilo “yuppie”. É até engraçado quando comparamos essas pessoas com os nossos membros ativos, que estão fartos desse modo de vida do Sistema. Hei de convir que

muitos membros ativos gostam da liberdade que têm, mas são bastante dedicados à causa, e estão se DESPRENDENDO do Sistema o máximo possível. Portanto, a questão de trabalhar no Sistema até causa dúvidas neles quanto ao nosso verdadeiro padrão para discípulos.



104. Os Lares que estão indo bem e que são prósperos são aqueles que incluíram os seus jovens no trabalho do *Contato* e que os incentivam a fazer *follow-up*. Outros, que não estão seguindo a visão *Contato*, estão tendo muitas batalhas.



105. Neste campo, se você não tem um sustento estável ou suficiente, precisa angariá-lo, e às vezes é um grande desafio e dificuldade. Mesmo assim, não é impossível se você estiver basicamente tentando seguir e obedecer, principalmente em termos de testificação e dentro do conselho mais recente sobre o programa *Contato* e o *follow-up*. Mas é algo muito difícil de monitorarmos nos Lares hoje em dia, porque, com a desculpa de “fazer contato” ou “testemunhar”, as pessoas se envolvem em serviços de modelagem, ou fotos para propaganda ou filmagens, e supostamente estão tentando testemunhar e ganhar as pessoas com quem trabalham. As que realmente tentaram fazer isso e que foram sinceras consigo mesmas, que avaliaram o fruto que deu, sabem que é preciso muito pastoreamento e convicção para se tentar testemunhar nesse tipo de ambiente. Se você é fraco em algum desses aspectos, vai abrir concessões e só vai estar ali basicamente para trabalhar no Sistema.

106. A partir daí, pelo fato de não darem prioridade à testificação nem tentarem promover o *Contato*, elas abrem concessões e saem para beber uma coisa ou vão a boates para encontrar os amigos. Mais uma vez, tudo com a desculpa de irem “testemunhar”, sendo que na realidade o fruto é muito pouco. O que ocorre é um maior enfraquecimento da sua condição espiritual, pois começam a beber, a fumar, etc. Mas tudo escondido.



107. Tenho me preocupado com a quantidade de jovens que dão aulas de inglês. Na maioria dos Lares de jovens que temos, algumas pessoas, ou a maioria delas, dão aula de inglês para

se sustentarem.

108. Acho que alguns deles estão cansados do que consideram a “luta” de viver por fé, a insegurança ou a pressão de não saberem de onde virá o dinheiro para pagarem as contas. Alguns vêm com desgosto a possibilidade de serem “vendedores” de material, e dizem que estão “queimados” com isso. Não consideram isso uma profissão respeitável, sendo que existe até uma certa glória em se ter um emprego, e em alguns sentidos é mais fácil. Acho que alguns deles gostam do desafio de um emprego, de cumprirem horário e aprenderem a ensinar. Não sei por quê, mas estão dispostos a fazer sacrifícios por um trabalho no Sistema que não fariam pela Família. (Vejo isso também no caso de jovens que passam a FM ou que saem da Família. Quando isso acontece, eles entram na linha e fazem o que o Sistema exige, só porque são as regras do jogo.)

109. No caso de Lares de jovens, eles muitas vezes no início dizem que dois dos quatro membros não trabalhar para os outros podem testemunhar sem pressão financeira. Mas no final acabam passando mais tempo trabalhando do que testemunhando. Ou os homens trabalham e as mulheres ficam em casa com as crianças pequenas. Apesar de alguns desses Lares testemunharem um pouco ou terem estudos bíblicos, no geral eles começam a transigir no seu estilo de vida. E o exemplo se espalha para outros Lares. (Tenho recebido notícias de que mais adultos estão arranjando empregos, e com os mesmos resultados.)

110. Relacionado com empregos, uma tendência que tenho notado cada vez mais é a das pessoas arranjarem empregos para comprarem carros, computadores ou outras coisas que consideram importante terem. Para poderem comprar essas coisas, fazem um acordo com o Lar, mas muitas vezes não dá bom fruto em suas vidas. Por exemplo, elas ficam com um espírito mais independente ou egoísta, ou começam a trabalhar às margens da Família, ou a perder a visão de viverem por fé. E continuam trabalhando mesmo depois que já adquiriram o que queriam, etc. Também fomenta um espírito de comparação e cria distinção entre os que têm e os que não têm, entre os que possuem carros, etc., e os que são simples missionários, satisfeitos com o que têm.

111. No contrato para membro da Carta, o ponto O diz: “Por meio deste concordo em dedicar meus recursos, tempo, energia, conheci-

mentos, dons e talentos a alcançar as metas nas quais o Lar onde residio concordou, bem como as metas da Família em geral.” Se a maioria dos membros de um Lar está dedicando a maior parte do seu tempo e energia a empregos no Sistema e testemunhando só de vez em quando, me parece que esse nível de compromisso é mais FM do que CM.



112. Os métodos de angariação de fundos diferem no tempo que exigem e também na possibilidade que apresentam de se pregar o Evangelho. Acho que fazer esculturas em balão, pintar rostos, vestir-se de palhaço, animar festas, etc., poderiam ser boas maneiras de um Lar angariar dinheiro se também testemunharem e considerarem esse o seu ministério para o Senhor. Mas muitas vezes não fazem estas coisas com esse fim. Fazem-nas apenas para angariar dinheiro, e não incluem uma mensagem nem testemunham através dessas atividades.

113. E eu acho também que, principalmente no caso dos jovens, grande parte do seu trabalho de angariação de fundos é para atingirem algum objetivo próprio, como por exemplo, adquirir um veículo, viajar e visitar amigos, ou adquirir diferentes coisas que querem.

114. Ao que me parece, os Lares não baseiam as suas decisões nos antigos, básicos e confiáveis princípios da Palavra e das promessas do Senhor de que “aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho”, e que se “nós lhes semeamos as coisas espirituais, será muito que colhamos as materiais?”, etc. Sendo assim, não realizamos o nosso trabalho de pregar o Evangelho e nem damos condições para o Senhor concretizar o seu plano para nós, e tanto as pessoas quanto a Família vão enfraquecendo.

115. A tendência é considerar a “angariação de dinheiro” algo separado, que vai suprir o que o Lar precisa — rápido e facilmente — em vez de confiarem que o Senhor vai suprir isso porque eles testemunham e fazem *follow-up* fielmente.

116. Alguns dos nossos discípulos quando entram estão todos entusiasmados porque tiveram as aulas e aprenderam versículos sobre renunciar a tudo, confiar no Senhor para suprir se dedicarem a vida a Ele e a pregar o Evangelho. Mas depois, quando se casam e têm filhos, a realidade muitas vezes é diferente, pois viajam frequentemente para o Ocidente para an-

gariarem o dinheiro que precisam, arranjam empregos ou seja o que for, e isso se torna um fardo constante. No entanto, eles não esperam receber seu sustento simplesmente obedecendo à admoestação da Palavra de que devemos fazer o nosso trabalho e confiar que o Senhor vai suprir o que precisamos.



117. Pelo jeito temos uma grande quantidade de jovens bem inteligentes, principalmente rapazes, que são autodidatas em informática, em programação ou em criar sites na Web. Alguns deles saíram da Família, mas reparei que alguns que continuam na Família muitas vezes também só pensam em dinheiro e no Sistema, falam bastante e trocam informações sobre como ganhar dinheiro prestando diferentes serviços de informática, construindo sites ou fazendo programas para diferentes empresas. Este tipo de serviço geralmente envolve atitudes que vão contra os regulamentos da Família.

118. Recebi um bilhete de um Lar sobre alguns jovens nessa situação. O Lar disse: “Muitas vezes nós os ouvimos falar sobre suas contas bancárias ou sobre comprar isto ou aquilo, e isso não contribui para unir o Lar no espírito, principalmente quando essas pessoas raramente se esforçam para participar das devoções. Mas quando é hora de se levantarem e irem para a cidade cuidar de negócios, se levantam e saem tão cedo quanto querem.” (*Fim do comentário de um Lar*)

119. Pelo jeito esses jovens têm o potencial para serem “supers”, pois têm o conhecimento e a capacidade de ganhar dinheiro que outros admiram. Mas muitas vezes lhes faltam as convicções “supra-super” e as atitudes do espírito que realmente contam e que nossos outros jovens deveriam considerar um exemplo.



120. Um membro da Família me disse que a Família se tornou uma sociedade de homem-lobo-do-homem. Essa pessoa me deu um exemplo: se você tem um local onde arrecada bem, guarda segredo dos outros membros da Família, porque é o seu ganha-pão, e depois que ficar queimado, já era. Não importa mais o fato de que a Família toda partilhe dessa renda, porque é outro Lar! Ou até no mesmo Lar, trata-se de uma outra pessoa, e cada um tem que arrecadar a sua cota do dinheiro mensal para as contas, e como o outro vai se virar é problema dele.

121. Acho que todos consideram que trabalham duro para conseguir dinheiro, então por que o outro cara não deveria dar duro também? Chegam à conclusão de que precisa ser dividido equitativamente, a conta justinha.

122. Pelo jeito todos estão batalhando por dinheiro desesperadamente, mas talvez os membros da Família individualmente sejam mais ricos do que há dez anos. Há um tempo, era suficiente se um Lar tivesse dois veículos, mas agora se são quatro famílias num Lar, cada uma precisa do seu próprio carro, e têm que consegui-lo sozinho. Atualmente existe cada vez menos pertences do Lar em si, e cada vez mais pertences pessoais. A mentalidade que prevalece é: “A cama de casal, as camas das crianças, a estante, a escrivaninha e o computador, algumas coisas de cozinha e o carro, etc., são meus. E se mudar, vou levar tudo isso, porque trabalhei duro para adquirir e sabe lá Deus o que vou ter no próximo Lar. Preciso ter uma certa segurança, né?”

123. Por alguma razão tudo está sendo dividido por indivíduos. Todos querem ter seus próprios pertences. Cada um tem a sua própria visão e padrão. Já morei em um Lar onde eu só precisava entregar a minha cota financeira e podia fazer o que quisesse. E o “orçamento” de alguns desses Lares cobre apenas o aluguel, as contas e a comida, o resto fica por sua conta. Ouvi falar de um Lar onde alguém estava observando quantas fatias de queijo a outra estava comendo, já que tudo tinha que ser “igualzinho”. (*Fim dos comentários de COs e VSes.*)

124. (Mãe:) O que está acontecendo com a Família? Vocês não se perguntam isso? E a vida em comunidade, o ter tudo em comum, de cada um segundo a sua capacidade para cada um segundo a sua necessidade, e o levar as cargas uns dos outros?

125. Muitos de vocês quase só pensam em dinheiro. É o seu interesse principal. Eu entendo que precisam de dinheiro, e bastante! Mas um egoísmo terrível e mundano se infiltrou nas nossas fileiras, e fede! Isso não é a Família!

Você está edificando um trabalho que vai durar?

126. Além do terrível testemunho de egoísmo e falta de amor, as suas atitudes ávidas de egoísmo e materialismo, bem como o seu espírito materialista manifestam-se no fato de não compartilharem o que têm e de dependerem de

empregos no Sistema ou de serviços criados pela Família nos quais são autônomos e testemunham pouco ou quase nada. E essas situações apresentam duas agravantes: 1) Ou não têm tempo para testemunhar depois de ralarem o dia inteiro ou a noite inteira para ganharem dinheiro, ou 2) depois que ganham o que precisam, não têm motivação nem dinamismo para testemunharem de verdade.

127. Essas duas agravantes no final têm o mesmo efeito. Tiram você do campo de missão e o impedem de edificar um trabalho duradouro.

128. Observem que uso o termo “edificar um trabalho”. Essa diferenciação é importante, porque talvez saiam para cantar, vistam-se de palhaços, façam esculturas de balão, etc., e tudo com a desculpa de que estão distribuindo folhetos. Vocês sabem que adoro distribuir mensagens. Distribuo sempre que posso. Mas distribuir folhetos não é nem de longe edificar um trabalho forte e duradouro com novos membros, estudos bíblicos regulares, membros ativos, jovens catacumbas, dizimadores, sustentadores, ministérios de “atender aos pobres”, etc.

129. Julgue por si mesmo. O seu emprego no Sistema lhe está permitindo edificar um trabalho forte e duradouro como foi definido acima? Se decidir manter o seu emprego ou serviço secular criado na Família (palhaço, balões, etc.) qual o fruto que você acha que teria para mostrar daqui a um ano? Se tivesse que viver clandestinamente, teria discípulos firmes e bem treinados que poderiam ajudar a sustentá-lo? Se tivesse que deixar o país, teria uma “igreja” de seguidores treinados para darem continuidade ao seu trabalho? Se os membros mais jovens da Família seguissem o seu exemplo, que tipo de discípulos seriam? Se você fosse para junto do Senhor, como se sentiria ao olhar nos olhos dEle?

Como avaliar os métodos de angariação de fundos

130. Vamos falar um pouco mais sobre os métodos que a Família inventou para angariar fundos e que muitas pessoas consideram que é o mesmo que ter um emprego. Referimo-nos a trabalhar com balões ou como palhaços, pintar rostos, lavar carros, sair para cantar à noite (músicas do Sistema), etc. Realmente, em muitos casos, se as pessoas testemunham pouco ou quase nada, esses métodos são iguaizinhos a empregos. E mesmo que testemunhem um pouco, distribuindo folhetos, por exemplo, esses

métodos são mais para se angariar fundos do que para testemunhar e dar fruto que permaneça.

131. Já ouvimos de pessoas em alguns continentes que estão bem preocupadas pelo fato dos Lares em suas áreas não fazerem mais tantos pedidos de materiais, porque estão muito ocupados dando aulas de inglês ou trabalhando com balões/palhaços. Então obviamente esses métodos de angariação de fundos estão afetando grandemente a nossa testificação. E, como eu disse, mesmo que você distribua uns folhetinhos enquanto trabalha, não é o tipo de testificação de qualidade que vai edificar um trabalho duradouro através de *follow-up* e de membros ativos. Não é o tipo de testificação que vai ajudá-los a conseguir um sustento regular para o futuro. O Senhor deu alguns conselhos sobre o assunto:

132. (Jesus fala:) São vários os fatores a se considerar quando forem avaliar esses métodos de angariação de fundos, criados pela Família. Eles podem ser uma bênção ou uma maldição, depende de como são usados e do quanto conseguem testemunhar através deles. Avaliem a situação com base no seguinte:

133. • Esses métodos que não incluem testificação deveriam ser utilizados apenas como um meio para um fim. Eles não são a meta. Se o dinheiro que é angariado servir para sustentar um ministério ativo de testificação e *follow-up*, então esses métodos são uma bênção. Mas se a pessoa, família ou Lar considerá-los a sua testificação principal, então, infelizmente, estão deixando muito a desejar, pois a testificação é superficial e não criará um trabalho duradouro.

134. • Se essas atividades de angariação de fundos não incluem nenhuma testificação, se nem podem distribuir folhetos ou testemunhar no nome da Família, então são uma distração e uma transigência nas nossas convicções. Essas pessoas deveriam procurar outras portas e uma maneira mais profunda de angariar fundos na qual possam dar a mensagem e distribuir o material.

135. • Se as pessoas que trabalham angariando fundos assim ainda têm o desejo e o tempo para testemunharem, fazerem *follow-up* e terem um trabalho frutífero, então há um equilíbrio. Mas o perigo é quando, assim que conseguem o dinheiro necessário, muitos candidatos a missionários acomodam-se e passam a viver egoisticamente. Não usam o resto do seu

tempo para ministrarem e ganharem adeptos; ficam acomodados e satisfeitos assim que conseguem o dinheiro que precisam através desses outros meios.

136. • Esses métodos de angariação de fundos não têm futuro para um sustento regular em longo prazo. Esses métodos não abrem a porta para uma testificação mais profunda, para *follow-up* e para conseguirem seguidores ou uma congregação que com o tempo lhes proveirá um sustento regular. Portanto, esse tipo de angariação de fundos mantém o ciclo de “ganhar de dia pra comer à noite”.

137. • Em alguns métodos de angariação de fundos, quanto mais rápida a pessoa é, mais lucrativo é o negócio. Essa necessidade de agir rápido torna a testificação ainda mais superficial — se é que se testemunha. Mas existe a chance de conversarem profundamente com as pessoas no caso de alguns métodos que não incluem a testificação, como por exemplo: lavar carros, com uma equipe que testemunha para os donos dos carros; ou equipes especializadas em cantar música do Sistema à noite nos bares que usam isso como “isca” para ir aos poucos incluindo no seu repertório canções da Família, também com uma equipe vendendo materiais e recolhendo endereços. Ou se você está vestido de palhaço e faz um show que transmite uma mensagem, se uma equipe ficar ali distribuindo a Palavra, vendendo materiais aos pais e recolhendo nomes e endereços para prosseguir o contato, isso abre a porta para mais testificação e fruto duradouro. Mas quando as coisas são tão rápidas que você mal tem condições de conversar com as pessoas e não testemunha, então esses métodos de angariação de fundos inventados pela Família estão no mesmo nível de um emprego no Sistema. A única diferença é que vocês são autônomos.

138. • Pode-se avaliar o fruto de um método de angariação de fundos observando-se o fruto do Lar. Se eles não têm membros ativos ou discípulos, se não têm Igreja do Amor, estudos bíblicos e sustentadores mensais, se não têm contatos de provisionamento e discípulos em potencial na linha, se não estão vendendo assinaturas da revista *Contato*, então a sua testificação é superficial e improdutiva. Por mais dinheiro que um método renda, se no geral o Lar não tem o tipo de fruto mencionado acima, então a testificação do Lar é superficial.

139. Só um ministério regular de “atender aos pobres” não é o suficiente para definir

que um Lar tem um ministério de testificação frutífero e bem equilibrado, porque esse tipo de ministério normalmente não vai suprir sustentadores, novos discípulos ou proteção. O mesmo se pode dizer de um ministério de provisionamento, a menos que você esteja fielmente ministrando aos seus contatos com o material da Família e eles estejam conhecendo e entendendo melhor a Família, a sua fé e as suas atividades. Para um Lar poder cumprir a visão de fazer discípulos de todas as nações, é preciso haver uma testificação profunda, um prosseguimento de contato com as pessoas, e precisam ministrar para a classe média e alta. Esse é o único tipo de testificação que vai tirar o Lar do ciclo de “ganhar de dia pra comer à noite” e suprir uma base de sustento sólida e confiável. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

A segurança oferecida pelo Sistema é temporária

140. (Mãe:) Sei que muitos de vocês estão cansados do que consideram “bater perna” para conseguir sustento. Querem “estabilidade”. Mas acham que o Sistema vai durar para sempre? O tempo que passarem em outra atividade que não seja edificando um trabalho duradouro para o Senhor talvez lhe dê uma estabilidade temporária hoje, mas um dia isso acabará num piscar de olhos! Então você ficará na penúria, sem sustento, sem uma igreja de discípulos nacionais, sem ninguém para ajudá-lo. Foi isso o que o Senhor também quis dizer quando mencionou que “vão ficar em falta”.

141. Claro, devem pensar que só terão um emprego por um tempo e depois voltarão ao trabalho missionário a tempo integral. Mas isto é construir castelos nas nuvens. Quando perceberem que estão em perigo, será tarde demais, e as oportunidades para testemunhar abertamente e realmente avançar rápido terão passado! E aí, como você vai sustentar a sua família? Como vai suprir o que os seus filhos precisam?

142. Muitos de vocês estão tão insensíveis no espírito, tão letárgicos e abrindo tantas concessões que consideram o Sistema seu amigo. Acham que ele vai sustentá-los com o maior prazer enquanto vocês quiserem. Mas não é assim que funciona, e um dia vocês vão olhar para trás com remorso por não terem obedecido quando as coisas eram fáceis.

143. Vocês acham que é duro ficar “batendo perna”, mas só vão saber o que é duro mesmo depois que sentirem a crueldade e a ira do

Sistema! Acreditem quando digo que as coisas não continuarão como sempre. Com o tempo haverá uma mudança chocante e todo esse “conforto” e segurança que o Sistema oferece se desvanecerá e vocês ficarão de mãos abanando! E então não só terão que prestar contas ao Senhor, mas também aos seus entes queridos. E o que vão dizer?

O “fator Deus”!

144. Eu sei que o grande atrativo de empregos no Sistema é o fato de vocês quererem estabilidade. Também entendo que a coisa que mais impede que as pessoas se envolvam com o programa *Contato* é a sua grande necessidade por dinheiro. Se o *Contato* suprisse dinheiro na hora, como acontece com as atividades relacionadas a balões e com palhaços, provavelmente já teria decolado bem mais rápido. Sei que é preciso fê para dedicar o seu tempo ao *Contato*. Sei que existe uma grande necessidade financeira, e que é difícil supri-la!

145. Não posso dizer nada que vá facilitar a transição de outros métodos de angariação de fundos ou empregos para o *follow-up* e a testificação com o *Contato*. Não existe uma solução imediata. Mas precisam decidir se estão dispostos a trabalhar, sacrificar e fazer o que for preciso para desenvolverem um trabalho duradouro e consolidarem o sucesso da Família no futuro, ou se vão continuar presos a essas rotinas de dependência do Sistema.

146. Tudo se resume a uma escolha. Vão acreditar em Deus ou não? Vão obedecer à visão ou não? Vão colocar Deus contra a parede ou não? Vão fazer os sacrifícios necessários ou não?

147. Um CO comentou: A questão financeira é de suma importância. Sempre surge esse assunto quando falamos sobre a visão *Contato* e como ela vai mudar o modo de trabalho da Família, a mentalidade de todos, etc. As pessoas já me disseram que não podemos esperar que os Lares comecem a fazer mais *follow-up* por causa de suas dificuldades financeiras. O argumento principal é que promover o programa *Contato* não gera entrada financeira, pelo menos não imediatamente, e isso é verdade. Mas quando nos sentimos um pouco sobrecarregados e queremos nos lembrar que é tudo por fê, mencionamos o “fator Deus”. (*Fim do comentário do CO.*)

148. (Mamãe:) Está bem, então o progra-

ma *Contato* não gera um monte de dinheiro imediatamente, como é o caso de outros métodos de angariação de fundos. Quando investem o seu tempo vendendo assinaturas vocês não têm o mesmo retorno financeiro que têm quando trabalham com balões. É verdade. O que vamos fazer? Qual é o “fator Deus” que o CO mencionou acima? Será que é de confiança?

149. Sei que alguns de vocês estão cansados de outros meios espirituais sobre assuntos práticos. Mas esse é o problema: não entendem que as promessas de provisão do Senhor são muito reais e práticas. Peça a Deus para mudar a sua visão, porque essas promessas são de confiança e são verdadeiras. É exatamente esse “fator Deus” que tem cuidado da Família há décadas! Se você não consegue ver isso, então é claro que este conselho não vai ajudá-lo. Isto já foi mencionado centenas de vezes nas Cartas.

150. Não vou me deixar intimidar pelas suas reclamações de que estou espiritualizando demais as coisas, que não entendo e que nem poderia entender porque os WS são sustentados pelos seus dizermos. As promessas de Deus são verdadeiras! Elas funcionam! Eu nunca vou parar de lhes pedir que acreditem na Palavra de Deus. Nunca vou deixar de implorar que obedçam ao Senhor para Ele poder suprir abundantemente para vocês, como Ele quer fazer. Nunca vou confiar no Sistema em vez de no nosso Marido e Amor, que é o Deus do universo.

151. Pensem nesse “fator Deus”, e vejam até que ponto ele tem sido parte da sua vida ultimamente.

152. (Jesus fala:) O fator Deus significa ficar firme nas Minhas promessas. Significa confiar em Mim, acreditar que Comigo nada é impossível. Significa que posso suprir todas as suas necessidades, que a fê em Mim suplanta todas as impossibilidades.

153. O fator Deus significa que coloquei ao seu dispor as riquezas do universo. Abri uma enorme reserva de provisão, e só precisam pedir, só precisam pegar. O fator Deus significa que se confiarem totalmente em Mim, não vai lhes faltar nada. Se anunciarem o Evangelho, vivam do Evangelho. Significa que tudo lhes é possível, que se confiarem em Mim e Me obedecerem, nunca deixarei de sustentá-los, mesmo que tenha que jogar dinheiro do céu. Significa que testemunhar direito sempre compensa, que se Me obedecerem, suprirei o que precisam. Significa que se prometi pão, não vou lhes

dar uma pedra.

154. Em termos práticos, significa que se a Família confiar em Mim, se reivindicarem as Minhas promessas, se Me obedecerem, suprirei todas as suas necessidades de acordo com as Minhas riquezas em glória. Significa que se eles fizerem o “indo”, Eu suprirei.

155. O fator Deus significa confiar em Mim mais do que no braço da carne, mais do que no Sistema mundano do homem. O fator Deus é permanecer firme na Minha Palavra e nas Minhas promessas.

156. Os Meus caminhos não são os seus caminhos, pois Eu ajo ao contrário do homem. Posso suprir para a Minha Família nesse ínterim (quando estiverem pioneirando o *Contato* e o *follow-up*), e suprirei. A única coisa que Me limita é a sua falta de fé. A sua desobediência, falta de fé e falta de tomarem posse das promessas que lhes dou bloqueiam a Minha capacidade de suprir.

157. Achar que não tenho condições de suprir para os Meus filhos se estiverem fazendo a Minha vontade é uma visão muito deturpada. Achar que promover o *Contato* não vai gerar dinheiro no início não é verdade. Acham que não tenho condições de suprir para a Minha Família a cada passo? Eu já lhes disse que não existem impossibilidades. Não é verdade que Eu não posso ou não suprirei para os Meus filhos nesse ínterim. Por acaso não sou capaz?

158. Prometo suprir para os Meus filhos. Vocês acham que não tenho condições de suprir todas as necessidades das Minhas Noivas que estão trabalhando para Mim? É um absurdo achar que vou deixar de suprir nesse período de transição! Eu sou ou não sou Deus? Por acaso os ventos e as ondas não Me obedecem? Por acaso quando Eu ordeno, reinos inteiros não são subjugados em Meu Nome?

159. Oh, filhos de pouca fé, até quando vão duvidar? Até quando vão hesitar em dar esse passo? Quem vai tentar? Quem vai pular? Quem vai se aventurar? Quem vai entrar a fundo onde os estou guiando? Quem está disposto a segurar a Minha mão e confiar que serei mais do que uma luz e melhor do que um caminho conhecido? Quem está disposto a Me demandar e a Me colocar à prova? Quem está disposto a aceitar a Minha promessa e invocar as chaves do Reino para que abram as janelas celestes dos milagres de provisão?

160. É verdade, é preciso ter fé. É preciso ter coragem e ousar confiar em Mim. É preciso

incluir o “fator Deus”, ou seja, confiar total e plenamente em Mim, clamar a Minha Palavra e contar com milagres, acreditar que farei o que vocês não têm condições de fazer. É preciso ignorar as possíveis conseqüências quando os que duvidam lhe dizem que não é possível fazer isso. É preciso assumir uma postura.

161. Por acaso Eu não posso suprir durante o caminho todo? Por acaso os Meus filhos vão sofrer falta e ter que mendigar o pão? Por acaso Eu desamparo os Meus?

162. Se não fosse possível, Eu não lhes teria pedido. Não sou limitado. Acham que não tenho condições de suprir durante esse período de transição? É tão ridículo quanto dizer que não posso parar a chuva. Por que, por que, por que, Minhas noivas, vocês Me impõem limites? Até quando vão duvidar? Até quando vão demorar a Me colocar contra a parede e reivindicarem as Minhas promessas? Até quando vão esperar para colherem os campos que só estão à sua espera?

163. É preciso ter fé, Eu sei, mas eu lhes dei essa fé. É preciso concentrar-se em Mim e só em Mim. É preciso sair do meio deles e não tocar nada imundo. É preciso Me obedecer e seguir aonde Eu guiar. É preciso ter uma fé infantil e confiar sossegadamente. É preciso simplesmente aceitar que o que Eu prometi, também cumprirei. É preciso confiar que vou ajudá-los a transpor os obstáculos, porque sabem que estão Me obedecendo e cumprindo a Minha vontade. E, devido à sua obediência, não os desampararei.

164. O “fator Deus” fará toda a diferença. É o que determina o seu sucesso ou fracasso, o seu fim prematuro ou a sua esperança de sobrevivência. É o que determina a vida ou a morte das almas que esperam para ouvir a Minha mensagem. É o que determina se vão receber as bênçãos e promessas que lhes reservei, ou se vão passar a vida como mendigos, passando falta. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

165. (Mamãe:) Esta mensagem está repleta de promessas, mas elas são condicionais. É preciso obedecer para poderem receber provisão e bênçãos! Você está obedecendo?

É um novo dia — hora de testemunhar e conquistar!

166. Alguns de vocês talvez achem que a sua necessidade de arranjar um emprego foi confirmada nas Cartas antigas nas quais

Papai fala sobre ocasiões quando talvez seja bom ou necessário ter um emprego. Se fizerem uma busca no HomeARC por “empregos”, pode ser que consigam montar um belo caso a favor de empregos no Sistema. No passado, conselhos foram publicados em BNs para certos campos que poderiam dar a impressão de que Papai diz que deveriam arranjar empregos. Perguntei ao Senhor sobre este antigo conselho e Ele disse o seguinte:

167. (Jesus fala:) Estou fazendo algo novo, pois é um novo dia. O tempo é curto, e só o que for feito por Mim dará fruto e sustentará os Meus filhos durante esta época do Fim. Todos os Meus filhos precisam decidir se vão viver por fé e depender só do “fator Deus”, ou se vão servir a Mamom. Não podem servir a dois senhores. Precisam escolher agora. Eu sou um Deus em movimento, efetuo mudanças, sou um Deus que faz *Contato!* O conselho que dei há muitos anos e que foi publicado sobre empregos no Sistema não serve para justificar como viver hoje em dia. Esta é a era de ação! Vocês entrarão nos Últimos Dias, e precisam adaptar o seu método de trabalho!

168. Desejo libertar o Meu povo para que possam Me servir. Estou chamando os Meus filhos das garras do Sistema mundano para os Meus braços, onde possam viver por fé e só por fé. Peço-lhes que se desprendam das garras do Sistema e vão para onde poderão sobreviver os períodos atribulados por vir! Peço-lhes que saiam do Sistema anti-Deus e anticristo para fazerem milagres no Tempo do Fim.

169. Haverá algumas exceções a essa questão de empregos no Sistema. O critério é o fruto, a testificação, a Palavra que é divulgada, depende se é possível treinar novos discípulos, se conquistam amigos, sustentadores e membros ativos, e quanto material distribuem.

170. Chamo todos para testemunharem e conquistarem. Se e quando um emprego permitir isto, se não tiverem que abrir concessões, se puderem distribuir o material, divulgar a mensagem e ensinar a outros a doutrina, então considerarei e abençoarei esse ministério. Mas essa será a exceção, não a regra. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Você ainda está vivendo de acordo com Atos 2:44 e 45?

171. (Mamãe:) Algumas das suas dificuldades financeiras talvez sejam resultado de não

viverem em comunidade. Vejam, por exemplo, as seguintes observações de um CO:

172. Eu realmente acredito que viver por fé não é coisa do passado. Tem que ser possível. Então, o que está acontecendo na Família hoje? Será que estamos com a perspectiva errada? Será que os nossos Lares estão desencaminhados e por isso o Senhor não pode suprir?

173. Algo que acredito e que o Senhor colocou no meu coração como parte da solução para esse dilema, é o fato de que temos uma grande quantidade de Lares pequenos em vez de comunidades de um tamanho médio. Quando digo “comunidades” não me refiro a blobes, mas sim Lares com dois ou três casais e algumas pessoas solteiras vivendo em comunidade, compartilhando tudo, etc. Como nós bem sabemos com base nas Escrituras, esse é o plano financeiro de Deus.

174. Será que nos desviamos desse princípio no espírito e na prática? Será que estamos limitando a capacidade de provisão de Deus por causa do modo de vida mais egoísta e independente que adotamos recentemente? O plano financeiro de Deus em Atos 2:44 e 45 funcionou antes, e acredito que ainda funcione hoje. *(Fim dos comentários do CO.)*

175. (Mamãe:) O plano financeiro do Senhor para a Família sempre foi de acordo com Atos 2:44 e 45. Se você não vive assim, sugiro que ore sobre as mudanças que precisam ser feitas na sua vida e no seu Lar. É com certeza, se você vive em um Lar composto por apenas uma Família, não poderia estar vivendo de acordo com Atos 2:44 e 45, e com certeza vai ter mais pressão financeira. É óbvio que viver em comunidade, compartilhando as despesas e pertences como, por exemplo veículos, eletrodomésticos, computadores, etc., não só é mais econômico, mas é obediência ao plano do Senhor, então Ele vai poder abençoá-los mais. Mas tudo se resume a: quanto você quer compartilhar e até que ponto quer viver altruisticamente?

Você está disposto a trabalhar mesmo para obter sustento?

176. Isto nos traz a um outro ponto que não temos mencionado muito nas Cartas, pelo menos não em tempos recentes: o que você pode contar que Deus vai suprir, e quanto está disposto a trabalhar pelo seu sustento?

177. Um dos pioneiros do ministério de

membros ativos no Brasil conta, por experiência pessoal, que iniciar um ministério de *follow-up* é como ter dois empregos. Você tem que angariar fundos todos os dias e ao mesmo tempo investir todo o tempo necessário em prosseguir o contato com as pessoas. Não pode simplesmente ignorar as despesas diárias senão vai falir, mas por outro lado não pode ficar adiando os estudos bíblicos, ou o *follow-up* em si jamais decolará! Ele explicou que para dar certo, no início é preciso trabalhar de dia e de noite. Por um tempo tem que trabalhar o dobro. É bem parecido com o que as pessoas no Sistema fazem quando abrem um negócio. Vocês acham que um jovem empresário que abre um novo negócio só trabalha umas horinhas por dia e depois tira folga? É claro que não! Nos primeiros anos de um negócio, o fundador/proprietário, trabalha incansavelmente. Requer muito sacrifício, e às vezes sacrifícios financeiros também.

178. O que você está disposto a fazer para o Senhor suprir através da testificação e do *follow-up* a tempo integral? Quanto você está disposto a sacrificar para provar que pode ser feito? Você está disposto a trabalhar duro para pioneirar um ministério de *Contato* e de *follow-up*? Até que ponto você está disposto a ir? Está disposto a abrir mão de parte das suas horas de folga? Está disposto a abrir mão de certas atividades de lazer caso não tenha tempo ou dinheiro? Está disposto a reduzir as despesas para economizar? Quanto valor você dá a esse trabalho?

179. Segundo a Carta, o tempo mínimo que todos os membros votantes do Lar têm que passar testificando é duas horas por semana. Isso é o mínimo. Mas é óbvio que se for pioneirar um ministério *Contato* e um programa de *follow-up*, e também continuar testemunhando todos os dias para ter dinheiro, vai ter que trabalhar muito mais do que apenas duas horas por semana! Os que conseguem retorno na testificação e no *follow-up* trabalham a tempo integral. Em outras palavras, despendem todas as suas horas de trabalho trabalhando duro para o trabalho dar certo!

180. A maioria das pessoas no Sistema trabalha oito horas por dia, e algumas muito mais — sem incluir o tempo que passam indo e voltando do serviço! Para mim é difícil deixar de achar que alguns de vocês não estão conseguindo sobreviver porque simplesmente não estão trabalhando. Não estão investindo o tem-

po necessário. Como um dos COs mencionou antes, as pessoas estão dispostas a trabalhar duro e sacrificar pelos empregos no Sistema, mas não estão dispostas a fazer o mesmo para testemunharem. Bem, se não trabalharem duro para o Senhor, não podem esperar que Ele pague as suas contas!

181. Eu acho que muitos de vocês têm uma expectativa fora da realidade do que Deus deveria suprir e do que estão dispostos a “batalhar” para Ele poder suprir. Acham que vão se safar testemunhando apenas umas horinhas por semana e que Deus ainda vai suprir abundantemente o que precisam? Como passam o seu tempo? Será que o seu patrão, Deus, está satisfeito com o seu desempenho? Ou será que você é um folgado que está só querendo se aproveitar da “empresa”? (Leia “Mais Sobre Fé”, CdM T.)

182. “O que lavra a sua terra virá a fartar-se de pão, mas o que segue a ociosos se fartará de pobreza” (Provérbios 28:19). “O que trabalha com mão enganosa empobrece, mas a mão dos diligentes enriquece” (Provérbios 10:4).

183. Papai nos ensinou: “Muitos candidatos a missionário acham que viver por fé significa não trabalhar! Você simplesmente larga o emprego e fica de braços cruzados esperando Deus sustentá-lo, em vez de agir de acordo com a sua fé e ajudar a ganhar o sustento.

184. Você tem que trabalhar duro e fazer o serviço de Deus, aí, se for preciso, Ele joga as coisas lá do céu! Mas Ele não vai jogar nada do céu se você ficar aí parado sem fazer nada. Eu sei que, se fizerem a sua parte, dentro da vontade de Deus e no lugar onde Ele os quer, Ele nunca deixará de cumprir a Sua parte, ou seja, aquilo que vocês não podem fazer” (CdM 683:70-71).

EDIFICAR UM ALICERCE FINANCEIRO

185. (Mamãe:) Vamos passar agora a um outro aspecto de abrir concessões por interesse, tudo relacionado a sustento e empregos. Dois COs comentaram:

186. Eu concordo plenamente que está ocorrendo um grande distanciamento de algumas das crenças sólidas e fundamentais da Família. Acho que o fato da nossa perspectiva do Tempo do Fim ser mais “aberta” em termos da brevidade do tempo tem afetado as decisões de

todos na questão de querer se “estabelecer” e talvez até ter um “emprego estável” e uma “estabilidade financeira”. Sendo assim, o conceito que as pessoas tinham do Tempo do Fim mudou, e isso agora afeta bastante as suas metas e planos.

187. Não só afetou os jovens, mas vi que afetou igualmente ou até mais, os adultos da primeira geração. Estes sempre acharam que nunca teriam que se preocupar com previdência social, aposentadoria, etc., pois nem falávamos nessas coisas e era algo totalmente contra o espírito revolucionário. Mas agora que muitos estão ficando mais velhos, eles pensam: “Puxa, nunca achei que chegaria a esta idade aqui na Terra.” Então ficam se indagando como vão seguir em frente, pois não têm mais o mesmo vigor, e alguns não são super carismáticos, então se preocupam, perguntando-se quanto vão poder fazer e por quanto tempo.

188. Os adultos da segunda geração encaram a situação dos pais pensando que eles não vão querer estar na mesma situação quando atingirem essa idade. Se você tiver uma conversa sincera com quase qualquer adulto da segunda geração, eles sentem pena dos pais e se preocupam com eles, sem saberem como eles vão seguir adiante e se sustentarem. Ou, em outros casos eles até acham que os pais deveriam ter tomado precauções. Não estou me referindo aos adultos da primeira geração que estão se saindo bem, pois são muitos, mas existe uma grande população de pessoas que estão começando a batalhar muito e isso realmente afeta a geração mais jovem. Os adultos da segunda geração então concluem que se dedicarem seu tempo e suas vidas ao Senhor, sem um alicerce financeiro e sem planejarem e se prepararem para uma situação ruim, então talvez um dia também estejam na mesma situação que os pais.

189. (O CO depois deu o exemplo de um casal da segunda geração que acha que deve passar os próximos cinco anos se estabelecendo financeiramente. O plano deles é dedicarem os próximos anos a ganharem dinheiro, talvez comprarem um imóvel que poderiam então alugar e usar isso como sustento para quando voltarem ao campo, e assim não terem que sempre depender das pessoas. Mesmo que leve cinco anos, eles acham que ainda teriam bastante tempo depois para serem missionários. O CO disse:)

190. Eu acho que isto é um exemplo do dile-

ma que muitos dos nossos jovens enfrentam no momento. Acho que eles querem esquematizar tudo certo e “aprenderem com as experiências dos outros”, para que mais adiante eles tenham condições de fazer o trabalho.

191. Existem também inúmeros exemplos de adultos da primeira geração que acham que se tivessem agido um pouco diferente, talvez estivessem numa situação um pouco melhor agora. No caso dos jovens, acho que muitos estão se preparando para esperar muito pela volta de Cristo, achando que mesmo que seja preciso investir um pouco de tempo no início, no final eles não só vão estar numa melhor situação, mas também poderão fazer mais para o Senhor, pois terão uma base financeira para o seu trabalho missionário.



192. É comum os jovens sentirem pena dos seus pais e acharem que agora que estão mais velhos deveriam ter uma vida mais tranquila. Eles acham que seus pais devem ter errado em não providenciarem um plano de aposentadoria para si mesmos. É uma perspectiva triste, porque vai contra alguns conceitos básicos do plano de discipulado. A conclusão desse modo de pensar é que renunciar a tudo por Jesus deve ser uma mentira, não funciona. Aparentemente vai contra alguns preceitos básicos da verdadeira conduta cristã, um golpe direto contra a Palavra.

193. Eu não acho que a nossa primeira geração errou! Nós acertamos em cheio com a orientação e motivação dadas por Papai! Fomos ao mundo todo, pregamos o evangelho, ganhamos discípulos e muitos ainda estão firmes. É claro que existem membros mais velhos com problemas de saúde, mas se eles tivessem que fazer tudo de novo, quantos deles trocariam a sua vida de serviço por uma melhor situação financeira agora? Acho que, no momento, é provável que tenhamos mais membros nos Estados Unidos, e eles talvez prefiram ter uma estrutura financeira. Mas na minha opinião, essa não é a visão que predomina entre aqueles que ainda são missionários ativos no campo. *(Fim dos comentários dos COs.)*

Viver e trabalhar para o Senhor é algo garantido!

194. (Mamãe:) Papai faz alguns comentários sobre esta difícil situação. Espero que ajude aqueles que se indagam sobre a mesma coisa.

195. (Papai fala:) Às vezes — na verdade, a maior parte do tempo — é difícil ser um missionário! O Senhor supre se fizerem o trabalho dEle, mas muitas vezes na vida de fé, não se sabe de onde virá a sua próxima refeição e quem o Senhor usará para supri-la. Sabe que a terá, mas simplesmente não sabe exatamente de onde virá! Esse é um dos fatores que o mantêm fervoroso com o Senhor, ardoroso em oração e ativo no Seu trabalho, porque Ele supre à medida que você Lhe obedece e transmite a Sua mensagem.

196. Sei como se sentem, porque eu também me senti assim às vezes quando era mais jovem. Vocês enfrentam a batalha constante pelo sustento, e a sua fé é colocada à prova para ver se vão seguir adiante confiando no Senhor ou se vão recorrer ao homem e a Mamom. Eu enfrentei muito essa batalha na minha juventude, principalmente logo que me casei e tinha quatro filhos pequenos para sustentar. Eu servia o Senhor, não entendam mal. Meus pais me deixaram uma ótima herança de fé, e o meu maior desejo era testemunhar e ganhar almas, mas até começar a Família, demorou um pouco para eu encontrar a minha vocação.

197. Naquela época, quando eu e minha família estávamos procurando a melhor maneira de servirmos o Senhor, em algumas ocasiões tínhamos falta e em outras fartura. Houve ocasiões quando moramos em velhas mansões, e outras quando moramos em casas antigas que precisávamos reformar um pouco. Houve ocasiões quando vivemos na estrada numa perua, com barracas ou pequenos trailers, e outras quando vivemos na Arca, a nossa motocasa Dodge de 8 metros. Minha tia dizia que éramos “ciganos do Evangelho”, só que quando ela não queria ser muito simpática ela nos chamava de “mendigos do Evangelho”, há! Eu sei muito bem o que é viver por fé, e sei que às vezes é difícil. Lembrem-se que só comecei a Família quando eu tinha quase 50 anos de idade!

198. Durante aquele tempo todo muitas pessoas, pelo menos nos EUA, não nos consideravam ricas, mas sempre tínhamos o suficiente, porque estávamos obedecendo ao Senhor e sendo testemunhas fiéis para Ele da melhor maneira que sabíamos. Sendo assim, Ele nos protegeu e supriu para nós, e ganhamos muitas almas nesse processo, uma de cada vez. Eu não sabia o que me reservava o futuro, mas estava decidido a fazer o melhor que podia pelo Senhor cada dia. Queria ser fiel a Ele e às almas

perdidas cada dia, e Ele nunca me desapontou. Sempre supriu as nossas necessidades e cuidou de nós, e à medida que viu que eu era fiel em testemunhar e ganhar outros, me deu um ministério maior, mais sustento e provisão, mais amigos e sustentadores, e finalmente me deu vocês, a Família!

199. Só tive problemas quando eu tentei cuidar da situação e suprir as minhas próprias necessidades em vez de confiar no Senhor e deixar Ele suprir. Sei que já lhes contei algumas destas histórias, mas escutem-me só um pouquinho, está bem? Quero lembrá-los de algumas das minhas experiências angariando fundos e tentando ter uma renda estável para poder cuidar da minha família. Quero que entendam que passei pelas mesmas coisas e sei como é, eu entendo e me solidarizo com vocês.

200. Houve uma época quando achei que o Senhor queria que eu fosse um pregador, mas depois que me expulsaram lá de Valley Farms, no Arizona, e da igreja que construí, fiquei farto do igrejeirismo por um tempo! Eu estava com 30 e poucos anos, e Eve, eu e as crianças nos mudamos para Los Angeles, onde lecionei numa escola cristã, e acabei fazendo isso intercaladamente por vários anos.

201. Eu era motorista de ônibus escolar e toda manhã pegava um monte de crianças barulhentas, dava aula o dia inteiro, e depois levava as crianças de ônibus para casa. Era um bom emprego na época, e conseguimos nos estabelecer numa casa e até adquirir uma outra casa pertinho, que eu terminei de construir. Mobiliei as duas, comprei um trailer e vivíamos como já há muito tempo não tínhamos condições de viver.

202. Mas era trabalho duro, e houve muitas ocasiões quando eu achei que não ia conseguir seguir adiante. Se você acha que viver para o Senhor é difícil, experimente viver só para subsistir, mesmo fazendo algo pelo Senhor nesse ínterim! Foi durante essa época que me olhei no espelho certa manhã e disse ao Senhor que eu não agüentava mais, que era difícil demais. Mas Ele me disse que eu precisava “suportar as aflições como um bom soldado de Cristo”, então perseverei. Ele ainda não tinha terminado a Sua obra na minha vida naquela situação e queria ter certeza que eu ia aprender a minha lição.

203. Mas um dia Ele terminou o que queria de mim ali. Mandou-me largar o emprego, renunciar a tudo e ir para a estrada testemunhar,

dizendo que Ele cuidaria de Mim! Ali estava eu, ganhando mais do que jamais ganhara; tinha um emprego respeitável, duas casas totalmente mobiliadas, um monte de coisas, uma esposa e um monte de criancinhas que dependiam de Mim, mas o Senhor me diz para largar tudo! Ele disse: “Vai, venda tudo o que você tem, dê aos pobres e Me siga!” Foi um choque, principalmente para a Mamãe Eva, mas obedecemos, e Ele cuidou de nós e supriu tudo o que precisávamos. Não tínhamos mais nenhum “meio visível de sustento”, como se dizia na época, mas tínhamos um enorme meio invisível de sustento: o Senhor! Então fomos e testemunhamos, e o Senhor cuidou mesmo de nós, graças Jesus!

204. Mas uns anos depois, chegamos a uma situação meio difícil em Miami, então arrumei um emprego novamente, desta vez no escritório da promotoria. Trabalhei ali e me saí bem, tinha um bom relacionamento com os funcionários e até com o promotor. Eu provavelmente seria o chefe do escritório em alguns anos. Tinha uma renda estável novamente e podíamos ter economizado muito dinheiro para o trabalho de evangelização — que eu ainda queria fazer. Mas um dia, admirando a linda e ensolarada cidade de Miami ali da janela do escritório do promotor, naquele grande edifício, o Senhor praticamente me disse para renunciar a tudo de novo. Apesar de Miami ser uma cidade ensolarada, Ele me disse que o mundo estava perdido nas trevas enquanto eu ficava ali só mexendo em papéis para poder alimentar a minha família! Então dei o meu aviso prévio e logo depois já estava vivendo e trabalhando a tempo integral pelo Senhor outra vez.

205. Ele supriu todas as nossas necessidades cada dia, cada semana, cada mês, ano após ano, mas mesmo assim era uma luta. Era uma vida de fé, e foi assim que vivemos por 10 ou 15 anos, até que nos mudamos para a Califórnia e começamos a Família. Mas eu finalmente percebi que o Senhor estava mais interessado em que eu vivesse e trabalhasse para Ele a tempo integral naquele momento, do que em me dar uma renda estável e eu talvez ficar economizando para trabalhar para Ele depois.

206. Se eu tivesse dito ao Senhor que faria isso “depois”, que meu serviço para Ele seria maior e melhor depois que eu tivesse uma renda estável e um pezinho de meia, a Família não existiria hoje. Não haveria adultos da segunda geração questionando essa situação, porque os seus pais nem teriam entrado na Família, se ca-

sado e tido filhos, não teriam ido por todo o mundo e pregado o Evangelho a toda criatura por fé, confiando que o Senhor supriria enquanto viajavam de um lugar para outro, tendo um filho atrás do outro.

207. Será que foi tudo um erro? Será que quando a Família começou deveríamos ter mandado aqueles hippies e caídos fora voltarem para o Sistema e irem ganhar dinheiro para poderem se sustentar melhor? Não! Nós simplesmente confiamos no Senhor e Ele supriu, e o tem feito há mais de 30 anos! Podem ler a história em “Garantias de Deus”, e em outras Cartas, se quiserem saber como Ele sempre supriu quando mudamos de ministérios, de métodos, de um país para outro e de uma cultura para outra.

208. Eu bem sei que a vida de fé não é fácil, mas funciona! Renunciar a tudo e confiar que o Senhor vai suprir tudo o que precisa nem sempre é o caminho fácil. Você padece necessidade e tem em abundância. Mas o Senhor sempre o protege e supre. Você é Seu servo, trabalhando para Ele, então Ele cuida de você. E se cuidou antes, por que acha que Ele vai desampará-lo no futuro? Você acha que o Senhor o lançaria fora como um servo inútil só porque ficou velho ou doente, e não consegue mais manter o mesmo ritmo de antes? Garanto que Ele não vai fazer isso! Ele não é esse tipo de Deus!

209. Depois de ter vivido por fé tantos anos, será que agora deveríamos recorrer à penúria do Sistema para nos sustentar, e ter algum tipo de garantia para a velhice ou seja o que for? Indo direto ao assunto: não. Nós sempre demos prioridade ao Senhor, e Ele sempre supriu o que precisamos para o futuro, e continuará fazendo isso. Você talvez não saiba exatamente como Ele vai fazer e talvez tenha mil e uma perguntas a respeito, mas o Senhor só espera que confie nEle.

210. Ele não disse que andaríamos por vista, mas sim por fé. Ele não disse que entenderíamos com a mente carnal, mas sim que os Seus pensamentos não são os nossos pensamentos, e que assim como os céus estão acima da terra, os Seus caminhos são mais altos do que os nossos. Na verdade, Ele nos disse para confiarmos nEle de todo o coração e não nos apoiarmos no nosso próprio entendimento. Não fui eu quem disse isso, é a Palavra de Deus, e é tão fiel como sempre foi! E podem confiar nela agora como sempre fizeram.

211. Não há necessidade de querer assumir o controle da situação, ficar ansioso e pre-

ocupar-se tanto com o seu sustento, muito menos com a sua velhice. Entendo as suas preocupações. Como disse, eu tive muitas delas, mas vocês precisam entender que abandonar o trabalho do Senhor para passar anos angariando fundos para o futuro não é lucro; é prejuízo, mesmo que seja por uma boa causa, pela causa do Senhor. Durante esse período você poderia ter ajudado inúmeras pessoas, ganho milhares de almas e causado um impacto tremendo no mundo, porque cada pessoa a quem ministra e ajuda, influencia muitas outras.

212. Mas se você preferir desertar o seu arado e voltar para pegá-lo daqui a alguns anos, depois que tiver uma renda melhor e achar que vai conseguir arar melhor, garanto que não vai ser fácil. Pois em primeiro lugar: qual é uma boa quantia? Quanto você vai angariar e quando vai parar? E depois que parar, será que ainda terá o interesse e a iniciativa para voltar ao arado, será que ainda terá o mesmo amor de antes pelas almas perdidas? Ou será que vai achar que é melhor simplesmente ser um sustentador? — Se ainda tiver visão para isso! Você vai começar a esfriar e mudará a sua perspectiva porque não está vivendo como antes. Talvez nem queira voltar para essa vida e nem mesmo apoiá-la financeiramente. Mesmo que vá trabalhar para ganhar dinheiro com a melhor das intenções, talvez não funcione como você planejava.

213. Além de tudo, o que você vai fazer no caso de uma catástrofe ou recessão, se os seus negócios ou investimentos quebrarem? E se a economia ficar difícil e em vez de ganhar dinheiro como esperava, você acaba endividado? Sabe, milhões de pessoas no mundo acabam assim, até mesmo pessoas que entendem bem mais de negócios e de seus empregos do que você entenderá! E se acontecer a inevitável Quebra e toda a sua renda for por água abaixo e você realmente não tiver no que se apoiar? — Já não vai mais estar acostumado a viver e trabalhar pelo Senhor, não vai ter amigos, sustentadores nem contatos aos quais recorrer.

214. Trabalhar para o Sistema e angariar fundos, mesmo que pareça, não é sinônimo a “segurança”. Mas, viver para o Senhor e fazer o trabalho dEle é algo garantido, mesmo que não pareça! Se tiver fé, obedecer e confiar nEle, Ele cuidará de você. Leia Hebreus 11. Fé é a certeza das coisas que se esperam, é o título de propriedade. Você precisa acreditar que o Senhor é o galardoador dos que O buscam dili-

gentemente, que Ele supre as necessidades, porque supre mesmo!

215. Bem, podem ler tudo isso na Bíblia e nas Cartas, e deveriam ler. Acho que se alguns de vocês realmente estudassem as Cartas antigas e o plano que sempre seguimos, o plano que o Senhor estipulou na Sua Palavra para a Sua igreja há milhares de anos, questionariam menos. Sei que já leram essas Cartas antigas, isso sem mencionar a Bíblia, mas talvez tenham se familiarizado demais com elas e perdido a visão de como ainda se aplicam ao dia de hoje. Assim como o Senhor é o mesmo ontem, hoje e eternamente, a Sua Palavra também é. As Suas promessas de suprir todas as suas necessidades, e o Seu plano de cuidar de você na velhice permanecem. Como o querido rei Davi disse: “Fui jovem e hoje sou velho, mas nunca vi o justo desamparado nem a sua descendência a mendigar o pão.”

216. Portanto, adultos da segunda geração, não se preocupem com os seus pais ou consigo. E adultos da primeira geração, não se preocupem com os seus filhos ou consigo. O Senhor é mais do que capaz de cuidar, suprir e fazer com que dêem dar fruto mesmo sendo bem velhos. Pelo amor de Deus, a minha mãe viajou pelos Estados Unidos inteiro conosco na Arca — a nossa motocasa — quando já tinha quase 80 anos de idade, testemunhando e ganhando almas naquelas “7.000 milhas de milagres” sobre as quais lhes contei! E mesmo depois disso ela desempenhou papel vital no início da Família, e já tinha mais de 80 anos. Tudo isso porque ela amava as almas. Ela fazia sanduíches de pasta de amendoim e geléia e levava para os hippies em Huntington Beach. E ela me convenceu a ir para a Califórnia alimentá-los espiritualmente, e foi o que fizemos, e foi o começo da Família!

217. Eu já era de meia idade na época, mas o Senhor me protegeu e me ajudou a trabalhar mais 25 anos, apesar das minhas muitas enfermidades. E continuei dando fruto até na velhice. Então não se preocupem com a velhice, nem pensem que vão ter que mudar de categoria porque não agüentam o ritmo ou algo assim. Pelo amor de Deus, alguns dos nossos jovens não conseguiam me acompanhar, e eu tinha 30 anos a mais do que eles! Apenas continuem amando O Senhor e as pessoas todos os dias, fazendo o melhor que podem para Ele, pelos perdidos e carentes, e confiem que Ele vai cuidar do resto. Ele ama você e Se preocupa com você. Eu sei disso!

218. Seguir Jesus funciona, e as recompensas são grandes! Mesmo que talvez seja pobre na Terra, está enriquecendo a muitos, e ajuntando grandes recompensas aqui no Céu! Vocês nem imaginam tudo o que o Senhor tem reservado para vocês, e vai durar pela eternidade! Então animem-se! Tomem a sua cruz e sigam-nO. Fitem os olhos no Céu, onde vocês resplandecerão como o fulgor do firmamento e como as estrelas, sempre e eternamente! Aleluia! Talvez não estejam nadando no dinheiro no momento, mas serão ricos para sempre! Com amor, Papai. *(Fim da mensagem de Papai.)*

219. (Mamãe:) Nada do que Papai disse é novidade. Você que conhece as Cartas bem, conhecem a história de Papai e também da Família. Mas por alguma razão muitos de vocês começaram a achar que as circunstâncias mudaram, que a nossa fé e a maneira como vivemos há anos, desde o início, não se aplicam a vocês ou não servem mais.

220. O Senhor pode suprir hoje em dia tão abundantemente como antes, e até mais. Claro que todo missionário que vive por fé tem seus momentos difíceis de vez em quando; é assim que o Senhor fortalece a nossa fé e nos coloca em situações nas quais Ele pode fazer milagres. É emocionante vê-lo suprir as nossas necessidades de maneiras milagrosas, e se nunca passássemos por situações difíceis, podem ter certeza que veríamos menos milagres, porque não precisaríamos deles, não oraríamos para acontecerem nem contaríamos com eles.

221. Mas quero também deixar bem claro o “outro lado”. Apesar de poderem contar com momentos de dificuldades financeiras e Papai ter falado sobre as ocasiões quando isso aconteceu com ele, com certeza não significa que deveriam ficar satisfeitos vivendo na imundície e na pobreza! Não é essa a visão. Não é isso o que Papai está querendo dizer!

222. Apesar de ele nunca ter sido extravagante e não ter desejado coisas chiques, ele sempre teve a fé para o Senhor suprir de modo a fazermos efetivamente o nosso serviço para Ele, a termos o que nossos filhos e gestantes precisavam, o suficiente para viagens, alimentação, tratamento médico, etc. Papai nunca foi apologista da vida na penúria, em cortiços, em Lares que eram um mau testemunho!

223. Para podermos promover o programa Contato, edificarmos uma igreja maior, ganharmos membros ativos, ministrarmos à clas-

se média e alta na qual se encontra a maioria dos líderes de trabalho potenciais, e nos tornarmos uma potência financeira, certamente não podemos estar vivendo em lugares horrivelmente sujos, abarrotados de gente, em condições miseráveis, como ficamos sabendo recentemente que existem em alguns lugares. Podemos contar que o Senhor vai suprir o que precisamos e até muitas das coisas que queremos! Se Lhe obedecermos, trabalharmos duro, fizermos a Sua vontade e ministrarmos aos perdidos, Ele suprirá! Leiam “De Trapos às Riquezas”!

224. Ter batalhas financeiras de vez em quando para nos fazer orar fervorosamente e pedir ajuda aos seus sustentadores é completamente diferente de viver na pobreza, a ponto dos seus filhos não terem o que precisam, de vocês andarem em carros que não são seguros, de serem um mau testemunho para as pessoas às quais testemunham, etc. Isso não é certo, e se for a situação do seu Lar, então algo está errado e precisam descobrir o que é, e corrigi-lo!

“Plano de aposentadoria” para APGs

225. Peter e eu acreditamos firmemente que os adultos da primeira geração que estão preocupados com o seu futuro, sem saber como vão se sustentar quando ficarem mais velhos, ainda não conhecem o “plano de aposentadoria” do Senhor. Não que vocês vão chegar a se aposentar, pois nesta guerra não há dispensa, e o Senhor espera que continuemos lutando até o fim, independentemente das circunstâncias. É verdade que fisicamente vão começar a ir mais devagar, e provavelmente não vão agüentar a pressão de ficar nas ruas como fazem hoje. Mas em vez de recorrerem ao Sistema em busca de segurança ou ficarem reclamando e acolhendo as mentiras do Inimigo dizendo que nós falhamos, abram os olhos e vejam o plano financeiro que nós e o Senhor estamos colocando à sua disposição; é só pegá-lo.

226. Se vocês estiverem sinceramente preocupados com o seu futuro, sem saber como vão se sustentar ou cuidar da sua esposa e filhos, pense no que o Contato tem a oferecer. A maioria dos pregadores do mundo é sustentada pela congregação. Eles arrecadam sustento todas as semanas quando vão ao púlpito para alimentar as suas ovelhas. Eles ganham aquelas congregações e aquelas pessoas dependem dos pas-

tores para ministrarem para elas espiritualmente. Por causa disso estão dispostas a sustentá-las e a darem o dízimo. É um princípio bíblico, e muitos na congregação sentem que têm esse dever.

227. Vocês podem fazer o mesmo! Se começarem hoje, talvez demore alguns anos, mas mais dia menos dia vai ter a sua própria “congregação” de fiéis convertidos e membros ativos que vão estar sustentando você e o seu Lar com o dízimo! E não só sustentando vocês, mas também fazendo uma boa parte do trabalho duro por vocês — cuidando dos ministérios de atender aos pobres, dando estudos bíblicos, indo recolher o provisionamento, organizando reuniões e seminários, etc.

228. Vai demorar bastante para cultivar pessoas assim, e vocês terão que assumir o compromisso de ficar no mesmo lugar e realmente ministrar para o seu rebanho por anos! Não vão poder ficar indo de um canto para o outro e mudando de campo de tempos em tempos. Precisam ver onde o Senhor quer que estejam e perseverar! (Veja a CdM 3308:45-46, BN 908.) Mas se quiserem “segurança” para o futuro, se quiserem ter uma renda fixa e saberem que não vão precisar bater perna na rua para conseguir dinheiro quando estiverem bem mais velhos, então entrem no programa *Contato*, façam *follow-up* agora mesmo e formem um rebanho! Façam agora, enquanto ainda têm forças e vigor para dedicar a isso o tempo que vai exigir!

229. Parem de reclamar e vão trabalhar! Vocês têm tudo o que precisam para adquirir o seu próprio “plano de aposentadoria” enquanto servem o Senhor a tempo integral. Nós nos WS passamos literalmente anos suprindo para vocês tudo o que precisam para realizarem a tarefa. Não podem reclamar que não têm o material. Só precisam usá-lo, só isso! Vocês não têm desculpas!

230. Não precisam abrir concessões, e quando ficarem mais velhos, não serão um peso nem para outros nem para seus filhos. Usem a força e o tempo que têm agora para conquistar seguidores, ganhar convertidos e membros ativos, ensiná-los e treiná-los, e depois o dízimo dessas pessoas os sustentará! Esse vai ser o seu “plano de aposentadoria”, a sua “seguridade social”.

231. Vocês podem se tornar um professor, pastor, conselheiro, guerreiro de oração, alguém que transmite as Palavras que foi tão bem-aventurado em receber, um canal das mensa-

gens do Senhor para os que precisam. Esses ministérios não exigem muita força física e energia, mas sim fé, amor e convicção para desempenhar o papel para o qual o Senhor o criou este tempo todo. Permaneçam firmes à sua vocação e coroa até os seus últimos dias de vida, continuando a utilizar a sua força para o trabalho do Senhor! Os ministérios de oração e aconselhamento, de cura, de ouvir o Céu para as pessoas, de ensinar e dar uma base da Palavra não estão limitados aos jovens. Na verdade, são perfeitos para as pessoas mais velhas, para aqueles que passaram a maior parte de suas vidas servindo o Senhor, pois eles têm muito a contribuir e têm tanta experiência em transmitir tudo isso às pessoas! E se sentem que sua energia e força estão minguando, então façam o que conseguem fazer, e invistam as suas riquezas espirituais naquilo que realmente conta!

232. Parem de ouvir o maldito Diabo lhes dizer que falharam ou que vão sofrer porque dedicaram a vida ao Senhor em vez de egoisticamente juntarem dinheiro para poderem sobreviver na velhice! Abram os olhos para a insegurança que é o Sistema! Vocês não acreditam de verdade que todas aquelas pobres pessoas no Sistema têm segurança e que tudo vai dar certo, não é? Vocês têm a única verdadeira segurança na Terra — confiança no Senhor e fé nas Suas promessas. Mas Ele espera que façam algo com essa confiança e fé. Espera que trabalhem. Então sigam em frente e edifiquem a sua igreja. Procurem a sua congregação; invistam tempo para ganhar as pessoas que têm o dinheiro ou as condições para sustentá-los. Vocês ainda são jovens, e se começarem agora e realmente batalharem, terão o que precisam, sem os seus filhos terem que achar que precisam sair do campo para angariarem fundos pra vocês! Não tem que ser assim. “Fui moço e agora sou velho; contudo nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37:25).

233. E enquanto estamos neste assunto, quero lembrá-los que ser membro da Carta não é uma garantia só porque você “sempre esteve na Família”. Abner, um dos COs da América do Norte, fez as seguintes observações que eu acho que lhes serão interessantes e úteis:

234. Tem gente que acha que é ou deveria ser CM porque está na Família há muito tempo, eles “sempre estiverem na Família”. Praticamente todas as pessoas que se expressaram

dessa forma aparentemente não avaliam o seu nível atual de discipulado em comparação com o padrão estipulado na Carta, que são os requisitos mínimos para um discípulo CM. Algumas pessoas precisam dar um passinho para trás e avaliarem mais objetivamente o seu nível de dedicação. Algumas talvez amem o Senhor e a Família, e tenham feito grandes sacrifícios no seu serviço para o Senhor, mas se não estão dispostas a ter a vida de um discípulo, então são ex-discípulos ou um discípulo aposentado, mas não são discípulos atualmente.

235. Sei que muitos adultos da primeira geração, mais velhos, acham que à medida que ficam mais velhos, só por causa da idade, não conseguem viver à altura do padrão CM. E muitos adultos da segunda geração também acham que só porque os seus pais ou algumas outras pessoas que conhecem e que não são mais CM, ficaram mais velhas, não conseguiram manter o ritmo CM. Alguns acham que não é justo se, por causa de uma doença ou alguma enfermidade ligada à idade, a pessoa não possa continuar na Família CM. Na minha opinião, a Carta Magna não tem nenhum requisito que diz que alguém, mesmo no leito de morte, não pode seguir, e pelo que tenho visto, as pessoas geralmente deixam de ser CM porque simplesmente não querem fazer os sacrifícios necessários para servirem o Senhor como discípulas.

236. Até mesmo nos casos em que alguém teve uma enfermidade séria, fizemos todo o possível para ajudar a pessoa a continuar CM, se víamos que ela estava fazendo o que podia e não estava abrindo concessões. Mas muita gente acha que por alguma razão não consegue seguir a Carta Magna e que não deveríamos condená-las por isso, e sentem que seus motivos são justificados. Em todos os casos nos quais consigo pensar, houve outras transigências que foram na verdade a razão pela qual essas pessoas não conseguiram manter os requisitos para um membro CM. *(Fim dos comentários de Abner.)*

237. (Mamãe:) Eu gostaria de pedir aos adultos da primeira geração que, por favor, tomassem um tempinho para avaliarem o seu nível atual de discipulado e de serviço ao Senhor. Umhas boas perguntas para responder para si (e para o Senhor também) seriam: “Por acaso eu estou abrindo concessões? Estou permitindo na minha vida transigências que me impedem de manter o padrão CM?”

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses?”

238. E no caso dos jovens que acham que se trabalharem fora vão ter uma estabilidade financeira e depois vão servir o Senhor, lembrem-se o que Deus disse:

Disse-lhes Jesus: Vinde após Mim, e Eu vos farei pecadores de homens. Imediatamente eles deixaram as redes, e O seguiram (Mateus 4:19-20).

Disse a outro: Segue-Me. Mas ele respondeu: Senhor, deixa que primeiro eu vá enterrar meu pai. Respondeu Jesus: Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos, porém tu vai e anuncia o reino de Deus (Lucas 9:59-60).

Não dizeis: Ainda há quatro meses... (muito menos quatro anos!) (João 4:35).

COMPRAR CASAS

239. (Mamãe:) Isto é um pouco fora do assunto, mas já que está ligado a dinheiro, segurança no futuro e Lares unifamiliares, quero abordar este tópico nesta BN. É sobre a tendência de se comprar casas. Seguem-se alguns comentários dos COs:

240. Existe aqui, como já ouvi que também existe em outros lugares, a tendência de comprar casas. Acho que a maior vantagem que as pessoas vêem nisso é a vantagem a longo prazo de não terem que pagar aluguel cada mês, de terem um imóvel próprio, o que para algumas pessoas é uma garantia de um teto e de não terem que ser aceitos no Lar de outra pessoa, etc.

241. Talvez algumas dessas metas no princípio sejam boas, e algumas pessoas dizem que querem fazer isso para não terem que angariar todo mês uma certa quantia e poderem dedicar mais tempo e energias à testemunha e ao *follow-up*, e a edificarem a igreja nacional na área.

242. Mas em muitos casos, nós vimos que durante esse processo, as pessoas perdem de vista a meta, principalmente quando leva meses e meses e até mesmo um ano ou anos para conseguir o dinheiro para a entrada e as despesas da compra, angariar fundos ou provisionar material de construção para arrumar o

sótão ou o porão da pequena casa que compraram a fim de terem mais espaço, decorarem, mobiliarem, etc. Muitas vezes leva bastante tempo e é um peso e um trabalho cansativo para o casal. Como normalmente eles começam isso sozinhos (um casal com alguns filhos), não têm o apoio ou a ajuda de uma equipe no Lar, nem mesmo de um outro casal ou família, então eles têm que se virar sozinhos, tanto espiritual como fisicamente para concluir a obra que começaram.

243. É durante esse processo de angariar fundos e provisionar, mais todo o trabalho físico para consertar a casa, algumas pessoas se acostumam a um certo tipo de vida. Basicamente é o estilo de vida egoísta, sem ter que incluir outros no que estão fazendo, nem se aconselhar sobre o Lar e as decisões financeiras. Começam a gostar de viver assim, e no final, basicamente voltam a viver como viviam antes de entrarem na Família, e estão de volta ao zero. Apesar de dizerem que acreditam nos ensinamentos e crenças da Família, ao transigirem por causa da “segurança” de uma casa própria, elas abriram concessões na questão de viverem nas metas principais, e por não viverem em comunidade nem dentro da Lei do Amor por muito tempo, algumas até perdem a vontade e a convicção de voltarem a esse tipo de vida.

244. Agora temos muitos Lares unifamiliares nessa mesma situação. Cada um comprou a sua casa e não pode ir morar com o outro, e não tem gente solteira suficiente para atender aos pedidos de pessoal para ajudar esses Lares a terem no mínimo quatro membros votantes.



245. Comprar casas está virando moda, e está um pouco relacionado à questão de abrir concessões por lucro, se bem que nem sempre. Com certeza em algumas situações o Senhor guia a família a comprar uma casa em vez de pagar aluguel. Mas estou preocupado porque a Família precisa estar ciente de que há riscos e com certeza não é para todos. Precisam ter em mente que alugar também oferece grandes vantagens.

246. Um das maiores desvantagens de se comprar um imóvel é se as pessoas que vão comprá-lo são afetadas por isso a ponto dessa casa custar a sua vida como discípulas. Com certeza, um mau negócio. Isso pode acontecer quando as pessoas ficam presas a uma casa que não conseguem vender, e acabam se afastando da

Família porque não têm o número necessário de membros votantes, ficam sem inspiração, etc. Outras talvez simplesmente sejam afetadas pela experiência de se concentrarem demais na compra da casa e de menos na compra da pérola de grande valor que é o seu relacionamento com o Senhor. Em outros casos existem os riscos básicos, que é não entender todos os outros custos que o proprietário tem, como por exemplo, IPTU, manutenção, seguro, etc. Outros riscos são: não fazer um bom negócio, e quando tentam revender a casa, perdem dinheiro; não perceber o tempo que vão ter que ficar na casa para poder pagar a maior parte do valor e depois, ou ficar com a mesma quantia ou ter algum lucro.

247. Um outro ângulo dessa tendência é o perigo de algumas pessoas na Família começarem a achar que se tanta gente está comprando casas, estamos nos afastando da vida de fé, e que agora é mais importante começar a fazer algum plano de aposentadoria, etc. Detesto pensar que seria às custas de deixar a nossa meta principal de testemunhar, de alcançar os perdidos e de não nos embarcarmos com os negócios deste mundo.

248. As pessoas que estão pensando em comprar uma casa agora e depois alugá-la para ter um sustento quando estiverem no campo, com certeza vão ver que isso lhes custará não só anos de serviço — que nunca mais recuperação — mas provavelmente nunca vão achar que têm sustento “suficiente”, ou vão arranjar tantas dívidas que não vão conseguir se desvencilhar. Ou quando conseguirem, já terão perdido a visão. (*Fim dos comentários dos COs.*)

249. (Mamãe:) Já houve ocasiões quando a Família viveu em imóveis que eram propriedade de membros da Família, quando o Senhor guiou nesse sentido. Esta opção sempre tivemos, quando era o momento certo e a vontade do Senhor. Mas uma das grandes diferenças que vemos hoje, é que essa tendência está mais relacionada a indivíduos ou a famílias, e não com base em Atos 2:44 e 45. É mais uma tentativa de ter uma segurança futura. Hoje, à medida que nosso Marido nos guia a assumirmos nossa posição para os Últimos Dias, a vagarmos menos e a não sermos tanto como ciganos, mas sim consolidarmos um trabalho, talvez possam considerar, em alguns casos, investir num financiamento em vez de aluguel, se for a vontade do Senhor.

250. Algumas perguntas que devem responder: “Este empenho é pessoal e particular, ou é com a visão de um trabalho em comunidade? Estamos nos aconselhando o suficiente? Estamos a par das possíveis complicações? A casa comporta um Lar de bom tamanho? Vai exigir muito conserto, o que nos tirará do nosso trabalho principal que é testemunhar?”

251. Em algumas ocasiões, talvez o Senhor queira que comprem uma casa, principalmente se for de bom tamanho e comportar uma “comunidade” para Jesus. Mas geralmente os nossos membros não têm dinheiro para comprar casas bem espaçosas, e já viram que não é negócio comprar casas pequenas. Nesses casos as coisas normalmente não acabam como se esperava, e logo, logo as pessoas estão presas a uma dívida imensa e a uma casa que é um elefante branco. Igualzinho a... Vocês adivinharam! Igualzinho ao resto das coitadas das pessoas no Sistema! Então, para se fazer um empreendimento desse, é imprescindível muita oração e conselho, ouvir o Senhor e continuamente pedir-Lhe mais confirmações e orientação.

**Jesus disse “ide pois”,
e não “comprai pois”!**

252. O nosso Corretor mor de imóveis dá alguns conselhos sobre como avaliar se devemos ou não adquirir um imóvel.

253. (Jesus fala:) Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura! Esta é a Minha mensagem básica para todos que querem Me seguir. E normalmente, ligado a ela está o conceito de “vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres e segue-Me”.

254. Quando pedi ao homem para sacrificar o seu arado e bois, aquilo era o seu ganhão, o seu maquinário e equipamento que Eu estava lhe pedindo para destruir e Me seguir. E numa outra ocasião, Eu disse: “Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos, tu vens e Me segue.”

255. O princípio básico é que, para poder Me seguir de verdade, na maioria dos casos é preciso sacrificar o arado e os bois. É preciso renunciar a absolutamente tudo para garantir que pegou mesmo aquela pérola de grande valor que é ser um discípulo.

256. Quem sabe o que Eu vou fazer no mês que vem, no ano que vem? Quem sabe o que vou lhe pedir para fazer? Então, o princípio básico para poder Me seguir é não ter vínculos que o

impeçam de cumprir a Minha vontade. Não significa que em algumas ocasiões Eu não possa permitir que alguém adquira um imóvel por uma causa ou razão específica. Mas esses casos são raros, porque a mensagem para o Meu Exército do Tempo do Fim em geral é que estendam as mãos para alimentar os perdidos e edifiquem um trabalho para Mim, e não que se concentrem em alimentar e cuidar de si mesmos, em comprar e consertar uma casa.

257. O que disse sobre encontrar um campo onde possam ficar, colher e se arraigar por um tempo para realizar um trabalho não significa que devam se embarçar com imóveis. Em alguns casos, Eu talvez considere útil, mas na maioria dos casos um imóvel é um peso e pode ser um empecilho para a realização da Minha vontade, como muitos de vocês já descobriram.

258. O requisito principal é o discipulado, e isso significa seguir-Me. A aquisição de um imóvel, de uma casa, vai acrescentar à sua vida como discípulo, ou vai prejudicá-la? Ouso dizer que na maioria dos casos o resultado final será prejudicial.

259. Quando liberei a Família através da Carta Magna, a porta para a aquisição de imóveis foi escancarada. Muitas pessoas passaram por essa experiência, porque por várias razões parece ser uma solução para muitos dos seus problemas. Mas mesmo que resolva alguns problemas, em muitos casos acaba sendo um detrimento espiritual maior do que físico, porque o prende e o impede de Me seguir.

260. É por isso que o Meu plano original era que os Meus seguidores vivessem em comunidade, pois então não se baseariam em ter que possuir para poderem viver. Pelo contrário, todos eles vendiam suas propriedades e bens e colocavam o produto da venda aos pés dos apóstolos, que distribuíam a cada um segundo a sua necessidade. A verdade é que um exército precisa de confraternização, os soldados precisam uns dos outros, e a aquisição de terras e casas normalmente gera divisão nas fileiras. Os soldados deixam de morar nos quartéis ou dentro da comunidade e vão viver sozinhos. Dizem que ainda acreditam nos ensinamentos e nas metas do exército, mas não conseguem mais participar das campanhas e irem para o campo participar das manobras, porque precisam cuidar dos seus imóveis, que exigem tempo e dedicação para mantê-lo em boas condições.

261. Portanto, na maioria dos casos, Eu diria que a aquisição de um imóvel, quer uma

casa ou uma propriedade, acaba sendo mais uma distração e um empecilho para realizarem a Minha vontade suprema. Vai minar o seu trabalho como discípulo, a sua força e a sua convicção, e vai acabar dominando-o mais do que a Minha vontade. É por isso que tais aquisições deveriam ser feitas em conselho, e quanto mais conselho, melhor, pois se puderem aconselhar com os seus pastores, maiores as probabilidades de verem todos os ângulos da maneira como os estou guiando na situação.

262. Lembre-se que se insistir, muitas vezes o deixo fazer o que quer, porque vejo que está decidido e não ajudaria em nada “obrigá-lo”. Mas se colocar o seu coração nas Minhas mãos e desejar acima de tudo Me agradar e não fazer o que você quer, estará aberto a seguir aonde quer que Eu vá.

263. Lembre-se que estou sempre com você, até à consumação dos séculos, portanto se optar pelo seu próprio caminho, estarei com você ali também. Mas você será muito mais feliz se renunciar ao seu próprio caminho, agarrar-se à Minha vontade e ter isso como a pérola de grande valor que não descartaria por nada, nem por segurança ou estabilidade, nem por conforto ou por uma vida mais fácil!

264. Se essa for a sua pérola, então agarre-a de todo o coração e nunca abra mão dela, pois prometi guardá-lo até o fim da sua vida. Como disse o Meu rei Davi: “Fui moço e agora sou velho, mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão” (Salmo 37:25). “Ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de Mim e do evangelho, que não receba cem vezes tanto, já no presente, em casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições, e no mundo por vir a vida eterna” (Marcos 10:29-30). E isso ainda se aplica hoje. É o que peço para poder garantir um discipulado de verdade.

265. No caso de membros ativos ou outros membros, etc., talvez não seja assim. Mas para vocês, Meu exército do Tempo do Fim, que foi chamado a estar de prontidão para Me seguir num piscar de olhos, o preço a pagar geralmente é não se embaraçar com os negócios desta vida, para servir Aquele que os chamou para serem soldados.

266. O princípio básico que deve utilizar para avaliar a situação é até que ponto afeta o seu compromisso como discípulo. Se o fato de possuir uma casa ou outro imóvel acrescenta à

sua vida como discípulo e não atrapalha de modo algum, então é uma bênção. Deve ver se o mantém seguindo adiante por Mim. Mas se o afastar da vida de discípulo, então é um empecilho. É um peso que o assedia e o impede de tomar a sua cruz e Me seguir. É um jugo enorme, é um fardo pesado, porque não é o Meu jugo nem o Meu fardo. Então julguem o que é melhor. (*Fim da mensagem Jesus.*)

267. (Mamãe:) É claro que a situação é diferente se o Senhor, por um milagre, suprir uma casa para você. Digamos que alguém se ofereça para comprar-lhe uma casa, ou que você herde uma, etc. Existe a possibilidade de uma situação assim ser uma maneira do Senhor suprir as suas necessidades ou uma fonte de renda. Mas há uma grande diferença entre o Senhor simplesmente “lhe dar a casa de mão beijada”, e você ter que deixar o trabalho missionário a tempo integral para angariar dinheiro para comprar uma casa por causa de estabilidade financeira e conforto. Por favor, esteja bastante em oração quando for adquirir uma propriedade que vai ter que pagar a longo prazo. Só tome a decisão quando tiver certeza absoluta da suprema vontade do Senhor.

268. Sei que esta BN é longa e é difícil assimilar todo o seu conselho. Espero que esteja interessado o suficiente no seu futuro e em ficar no centro da vontade de Deus para tomar tempo e lê-la mais de uma vez, e até estudá-la.

269. Lembre-se que todas estas coisas estão interligadas. Essas muitas transigências por lucro estão prejudicando o seu fruto e eficácia, bem como o futuro da Família no geral. Se você quer mesmo ser um discípulo, ore sobre os assuntos abordados nesta BN. Ore sobre a sua condição nos seguintes pontos: Vida em comunidade; compartilhar tudo de acordo com Atos 2:44 e 45; trabalhar duro para o Senhor; fazer “hora extra” se necessário, de modo a pioneirar e estabelecer um ministério de *follow-up* com fruto e sustento duradouros; fazer os sacrifícios necessários para manter-se caído fora e não se embaraçar com os negócios desta vida.

Lista de conferência para avaliar o seu nível de obediência

270. Gostaria de encerrar esta BN compartilhando com vocês a lista de conferência que o Senhor deu para verem como estão vivendo e se sustentando. Se avaliarem sinceramente o seu nível de obediência, acredito que isso

acarretará muitas mudanças. Aqui constam algumas perguntas muito importantes que vocês precisam levar a sério e consultarem o Senhor a respeito delas. Por favor, tomem tempo para ouvir o Senhor e orem fervorosamente para terem um canal nítido, sendo humildes, submissos e fervorosos.

271. (Jesus fala:) Os que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho. Se buscarem primeiro o Meu Reino, tudo lhes será acrescentado. Esse é o âmago da questão. A Minha Palavra não está se cumprindo por causa da desobediência.

272. Eu já lhes dei promessa após promessa; já lhes dei detalhes explícitos sobre aonde estou guiando e sobre o que quero que a Família faça. Eu não falhei em nenhuma de todas as Minhas promessas. Responda às seguintes perguntas, e também Me peça para falar com vocês em profecia sobre os seguintes pontos:

1) Senhor, estou fazendo todo o possível para obedecer à Sua Palavra com todas as minhas forças? Sou um seguidor obediente e diligente em todos os sentidos? *(O Senhor supre para os Seus filhos em proporção direta à nossa obediência à Sua vontade em todos os aspectos de nossa vida. Ele derramou copiosas riquezas espirituais sobre os filhos de David. Deu-me orientações detalhadas sobre como quer que eu viva em cada aspecto, e o que Ele quer que eu faça. Desobediência em algum aspecto vai limitar a provisão divina.)*

2) Que tipo de exemplo de cristão eu dou no meu dia-a-dia? Até que ponto tenho aberto concessões na minha vida? Se alguém passasse o dia me observando, qual diria ser a minha profissão? Senhor, eu sou quente, frio ou morno?

3) Senhor, eu me comunico com Você intimamente? Eu tenho comunhão com Você? Verifico com Você antes de dar um passo?

4) Querido Marido, por acaso estou negligenciando a Sua Palavra, quer deixando de me alimentar quer deixando de alimentar aos outros? Por acaso estou absorvendo a Sua Palavra todos os dias, sendo alimentado e fortalecido, recebendo a orientação e o conselho que Você quer me dar?

5) Estou seguindo aonde Você está guiando? Estou promovendo o *Contato*, dando a Sua Palavra aos perdidos e fazendo discípulos de todas as nações? Estou amando as pessoas,

fazendo o máximo possível para alcançá-las e ajudá-las, alargando as minhas tendas, abrindo as portas para receber a última e grandiosa colheita que Você vai nos dar, indo pelos caminhos e valados e recolhendo as ovelhas? *(Aonde o Senhor guia, Ele providencia. Ele está guiando nesta direção.)*

6) Senhor, como posso testemunhar mais com os métodos de angariação de fundos que uso? Como posso incluir mais *follow-up* e uma testificação mais profunda?

7) Como passo o meu tempo? Quanto tempo passo pregando o Evangelho e quanto tempo dedico a todas as minhas outras atividades? Quais são os meus primeiros pensamentos logo no início do dia? Será que já acordo pensando como vou ganhar o pão naquele dia ou como vou disseminar a Palavra?

8) Estou vivendo de acordo com Atos 2:44 e 45? Estou vivendo com outras pessoas? Estou compartilhando todas as coisas? Senhor, estou seguindo o Seu plano econômico?

9) Como gasto o dinheiro que Você supre? *(Sabendo usar não vai faltar. O Senhor não banca o que Ele não mandou fazer.)*

10) Senhor, estou trabalhando para Você ou para Mamom? Estou trabalhando duro para Você? Estou dedicando tempo suficiente ao Seu trabalho, fazendo o melhor que posso para pregar o Evangelho aos perdidos?

11) Senhor, Você quer que eu largue o meu emprego?

12) (Para adultos da primeira geração:) Como é que eu pessoalmente posso usufruir do “plano de aposentadoria” que Você supriu através do programa Contato? Que medidas preciso tomar hoje mesmo para começar a formar a minha “congregação”?

13) (Se estiver pensando em comprar uma casa:) Senhor, qual a Sua opinião? É um empenho particular ou é com a visão de estabelecer uma comunidade? Senhor, estamos procurando conselho suficiente tanto de outros quanto de Você antes de agirmos? Estamos bem informados das possíveis complicações? A casa é espaçosa o bastante para comportar um Lar de bom tamanho? Tem muita coisa para consertar que vai nos desviar do nosso trabalho principal que é testemunhar?

14) Senhor, eu estou colocando Você à prova? Estou comprovando-O? Estou me firmando apenas nas Suas promessas e em mais nada? *(O Senhor não é limitado por poucos nem por muitos. Ele prometeu abrir as janelas do Céu,*

mas eu preciso fazer a minha parte.)

15) Senhor, eu realmente dependo de Você? Estou fervoroso e reivindicando as Suas promessas? *(Se apóio a minha fé em algo além do Senhor e da Palavra, então limito a Sua capacidade de suprir.)*

16) Estou invocando o poder das chaves do Reino para abrirem as janelas do Céu e suprirem o que preciso? Estou utilizando todas as novas armas do espírito que vão ativar e melhorar o meu poder espiritual?

273. Se você fizer o melhor que pode por Mim, Eu farei o melhor que posso por você. O âmago da questão é simples: a Minha provisão depende totalmente da sua obediência ao que Lhe digo para fazer. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

274. (Mamãe:) Estamos orando fervorosamente por vocês, para que obedçam e descubram qual a vontade do Senhor para suas vidas, e que se desfaçam de qualquer concessão que tenham aberto por interesse próprio. Se não fizerem isso, não obterão o sucesso que esperam. Pelo contrário, só vão se decepcionar. Vocês são responsáveis pela verdade que o Senhor lhes deu, e a bênção dEle em suas vidas dependerá de sua obediência.

275. Caso sintam que são faltos de poder ou inspiração suficientes, caso estejam cansados demais para sequer se incitarem e tentarem melhorar, se acharem que estão enfiados demais no Sistema ou fracos demais na fé — devido a tantas transigências — para voltarem a uma vida como discípulo integral, clamem ao Senhor por ajuda! Não esperem! Não digam que o farão depois ou amanhã. Façam-no agora! Clamem ao seu Marido, peçam-Lhe para lhes dar fé. Peçam-Lhe forças para ajudá-los a mudar e voltarem ao caminho de um dedicado discípulo, e depois peçam-Lhe para ajudá-los a usarem o poder das chaves do Reino. Se usarem as chaves poderão invocar o poder que elas possuem e receberão toda a ajuda que precisarem! Basta submetem-se e obedecerem. Só precisam pedir, está às ordens!

276. As chaves imperam! Lembre-se da promessa que o Senhor fez: “Sou o Guardião das Chaves, então demandai-Me para agir a seu favor através do poder que lhes dou liberal e prontamente. Eu superarei todas as impossibilidades para vocês, Minhas Noivas, se girarem as chaves do Reino.”

Oro fervorosamente por vocês, meus queridos
Mamãe

Outras Cartas

Segue-se uma relação de algumas Cartas e publicações mais recentes e relevantes sobre diferentes assuntos abordados nesta BN:

Empregos versus trabalho missionário:

- “O Filho Pródigo”, CdM 641:31-49,
- “As Cartas da Cúpula 96, 3ª Parte”, CdM 3079:146-150, (BN 705)
- “As Cartas da Cúpula 96, 4ª. Parte”, CdM 3081:3-8, (BN 707)
- “Seja um Missionário”, CdM 3135, BN 744
- “Metas para 1998”, CdM 3160:176-184, BN 765
- “Deveres Estipulados pela Carta”, CdM 3197:93-99, BN 803

Viver de acordo com Atos 2:44 e 45 ou viver egoisticamente:

- “Metas para 1998”, CdM 3160:131-147, BN 765
- “Os Benefícios da Família”, CdM 3172:154-191, BN 777
- “Deveres Estipulados pela Carta”, CdM 3197:109-111, BN 803
- “Os Perigos da Testificação e do *Follow-up*”, CdM 3245:83-99, BN 847
- “Egoísmo e Egocentrismo” Descobrimos a Verdade

Adquirir uma base financeira/provisão divina:

- “De Trapos às Riquezas”, CdM 211, PCD 5
- “As Garantias de Deus”, CdM 1027, PCD 1
- “As Bênçãos Financeiras de Deus”, CdM 2813, BN 527
- “Da Penúria à Fartura”, CdM 2929, BN 598

Comprar imóveis:

- “Os Benefícios da Família”, CdM 3172:134-137, BN 777
- “Como as Coisas Realmente São nos WS”, CdM 3309:376-382, BN 911